

Política Social e a Previdência Social no Brasil

Jorge Abrahão de Castro

Diretor da Diretoria de Estudos e Políticas Sociais do IPEA

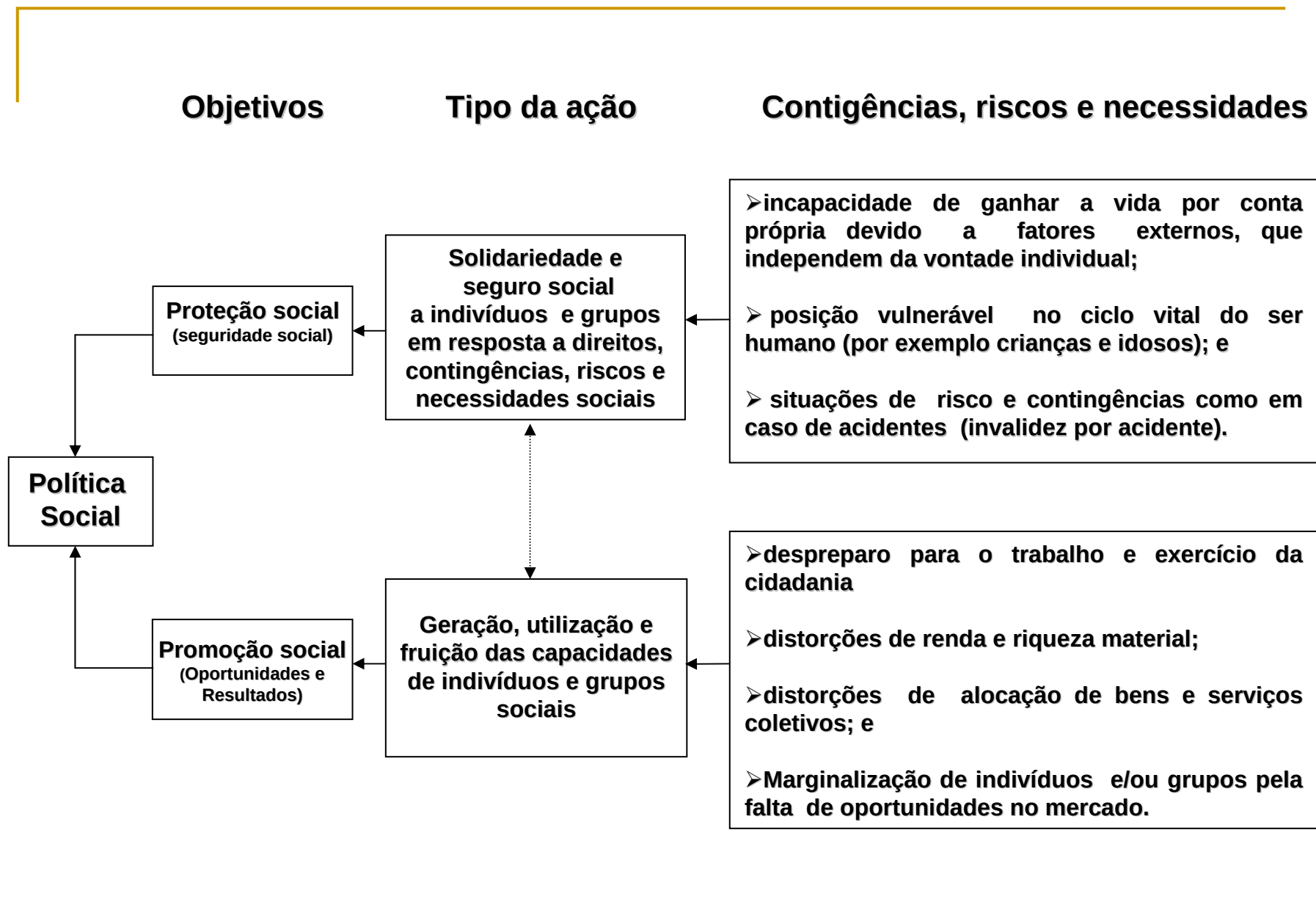
Brasília, 11 de Agosto de 2011

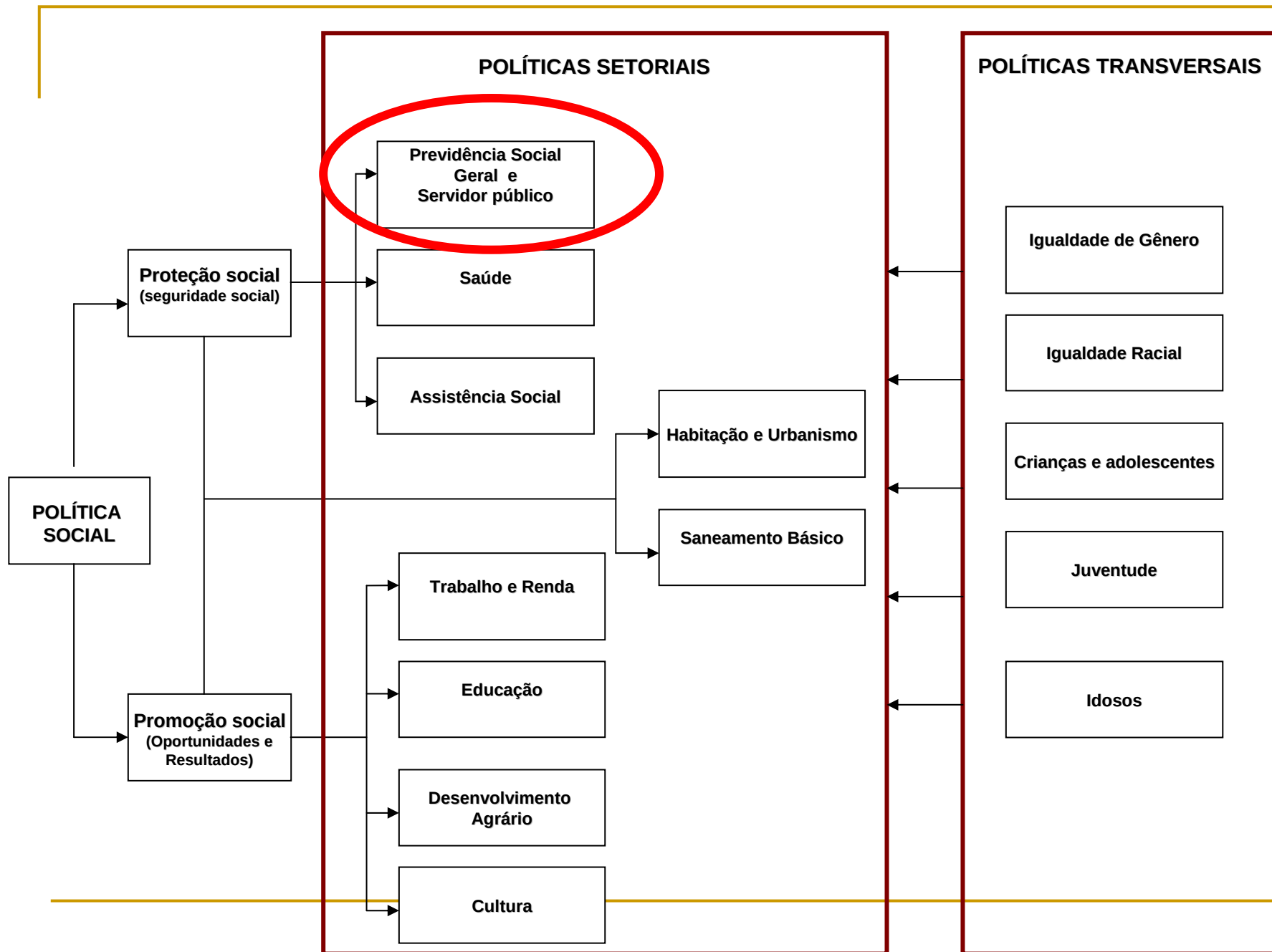
Algumas características:

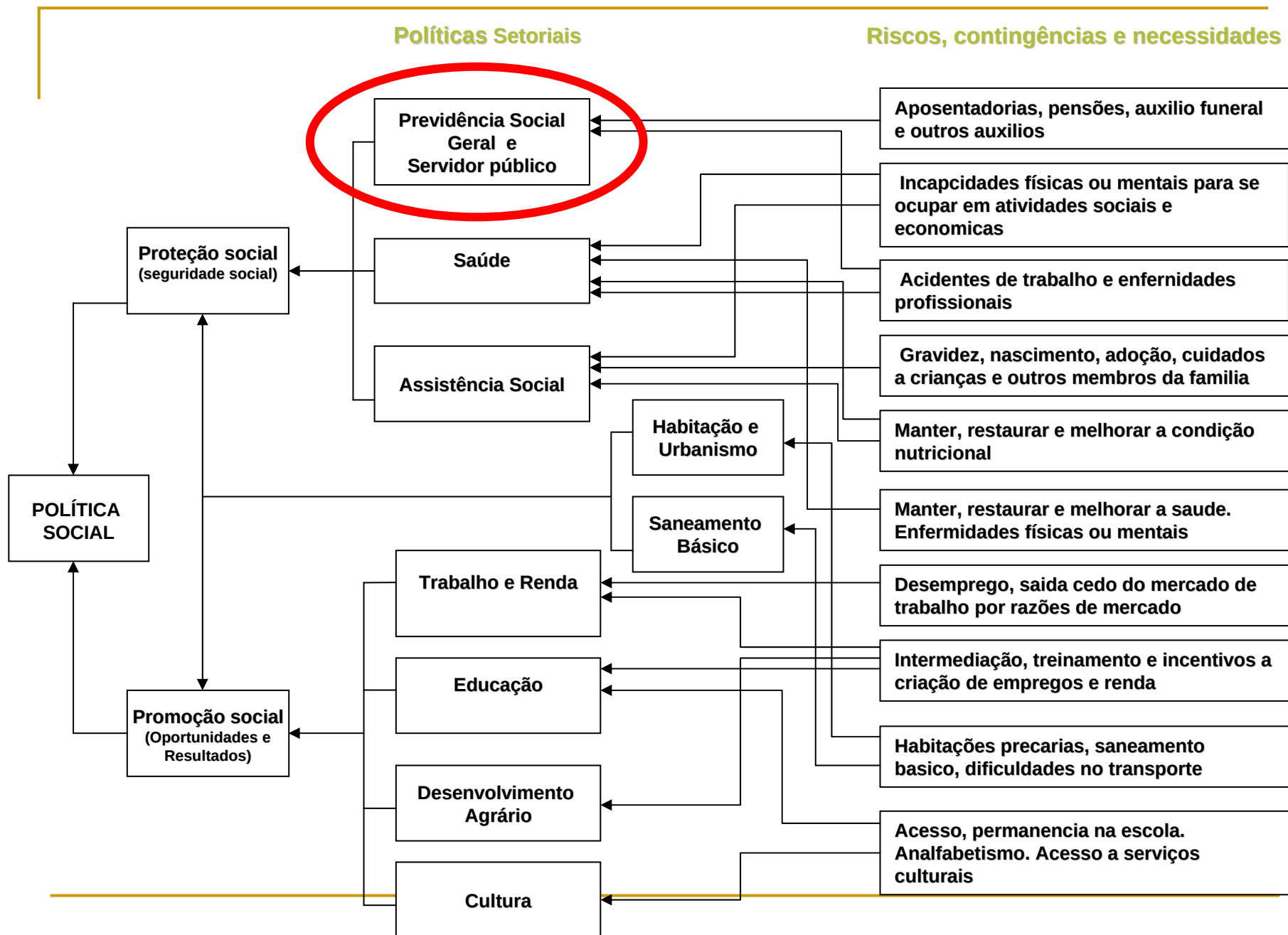
- Políticas sociais são **formas mais ou menos institucionalizadas** que as sociedades vão construindo a partir de seu processo histórico para proteger e/ou promover parte ou todos os seus membros.
- No Brasil é, em grande medida, efetuada enquanto programas e ações do Estado para atender **direitos sociais** e cobrir **riscos, contingências e necessidades**;
 - Está afetando vários dos elementos que compõem as condições básicas de vida da população;
 - inclusive aquelas que dizem respeito à **pobreza** e à **desigualdade**.
- **Garantia de direitos sociais** com base na cidadania e não no desempenho, (direitos sociais adquirem o status legal de direito de propriedade e são invioláveis) o que implica na desmercadorização do status dos indivíduos vis-a-vis o mercado.
- Começa a regular direta ou indiretamente o volume, as taxas e os comportamentos do emprego e do salário na economia.
- Busca se organizar em caráter de **sistemas** mediante:
 - articulação nacional;
 - com mecanismo de financiamento.

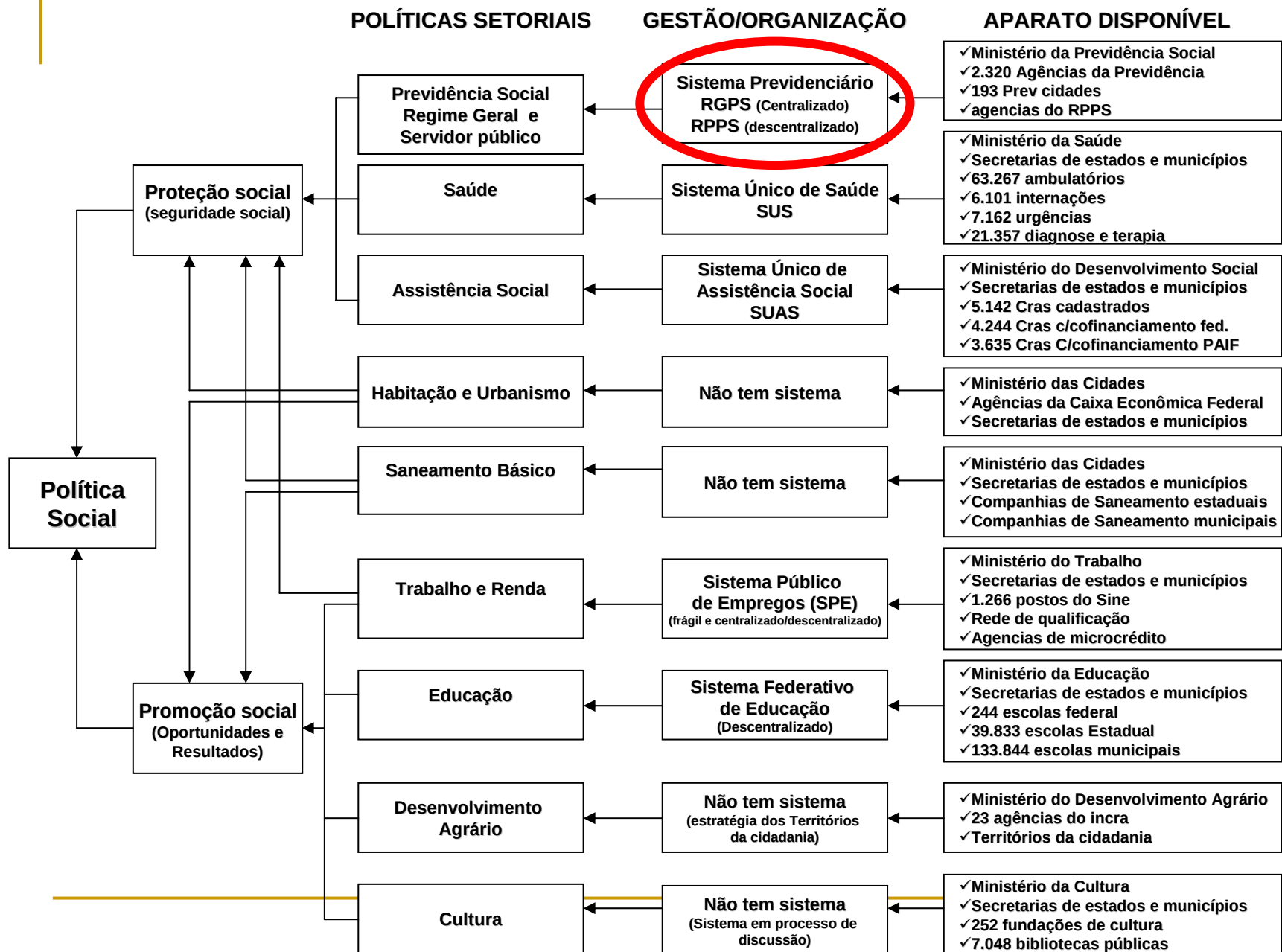
Fatores importantes dos Últimos vinte anos:

- Ampliação e extensão dos **direitos sociais**;
 - Concepção de **seguridade social** como forma mais abrangente de proteção;
 - **Afrouxamento do vínculo contributivo** como princípio estruturante do sistema;
 - **Universalização** do acesso e a expansão da cobertura;
 - Recuperação e redefinição de patamares mínimos dos valores dos benefícios sociais;
 - **Maior comprometimento do Estado** com o sistema, projetando um maior grau de provisão estatal pública
-







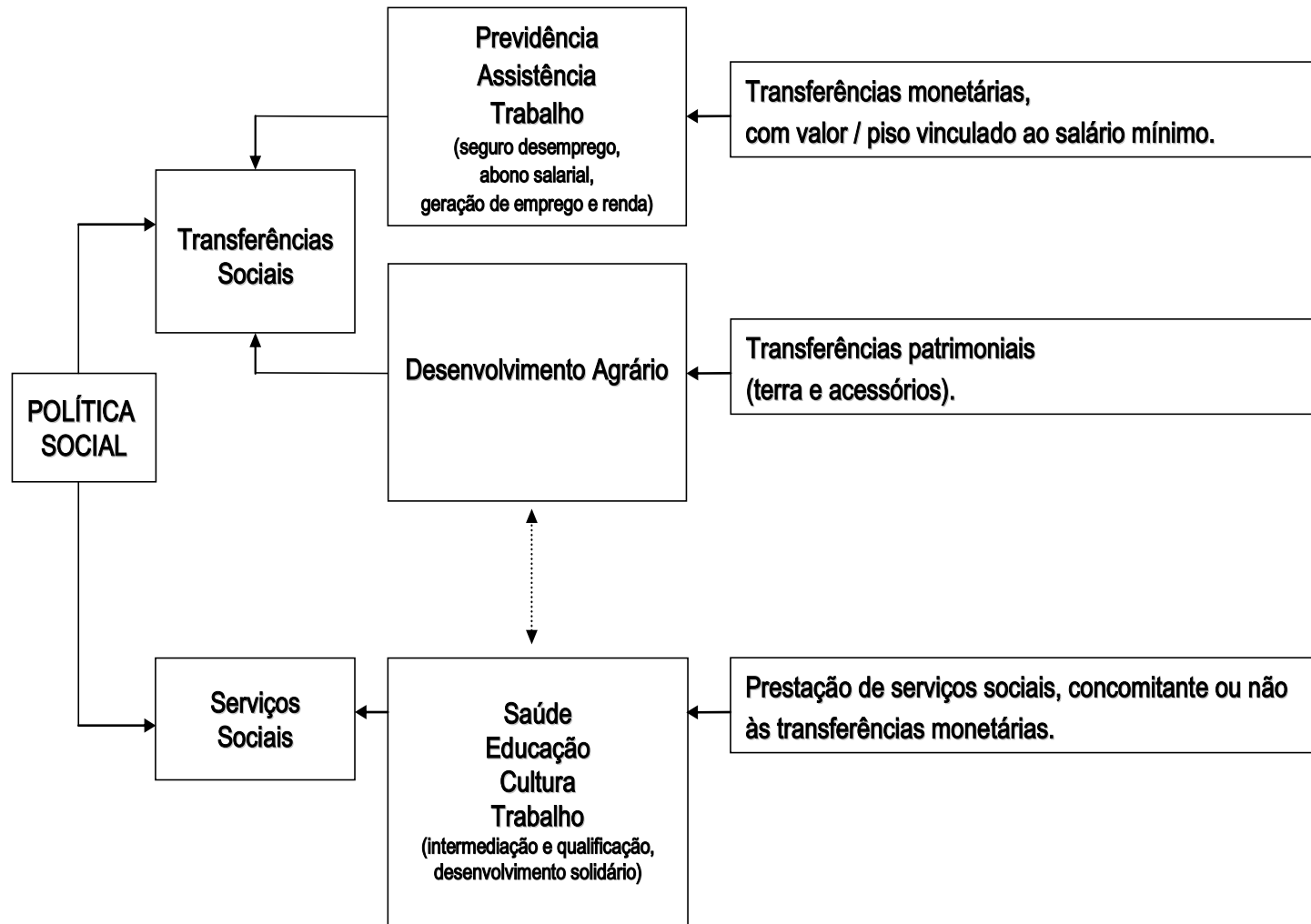


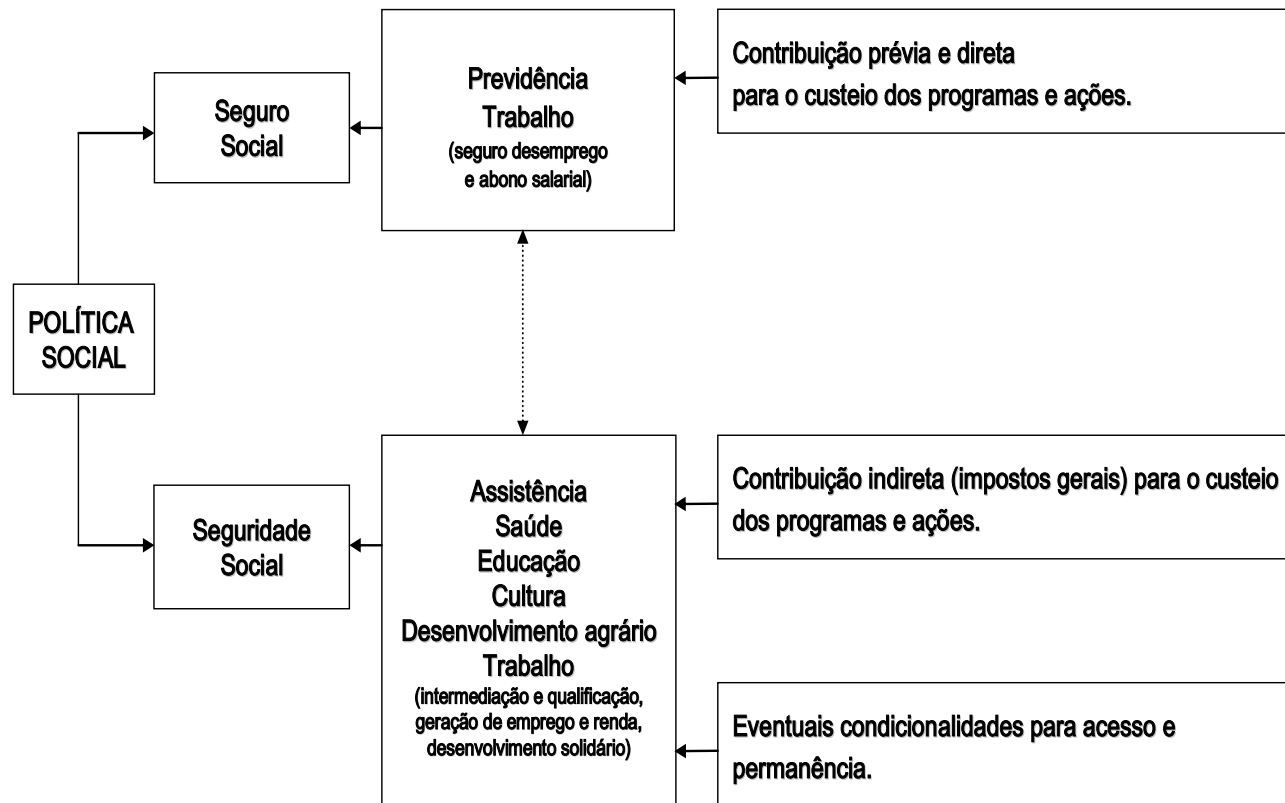
Principais regras de aposentadoria e pensões no RGPS e no RPPS

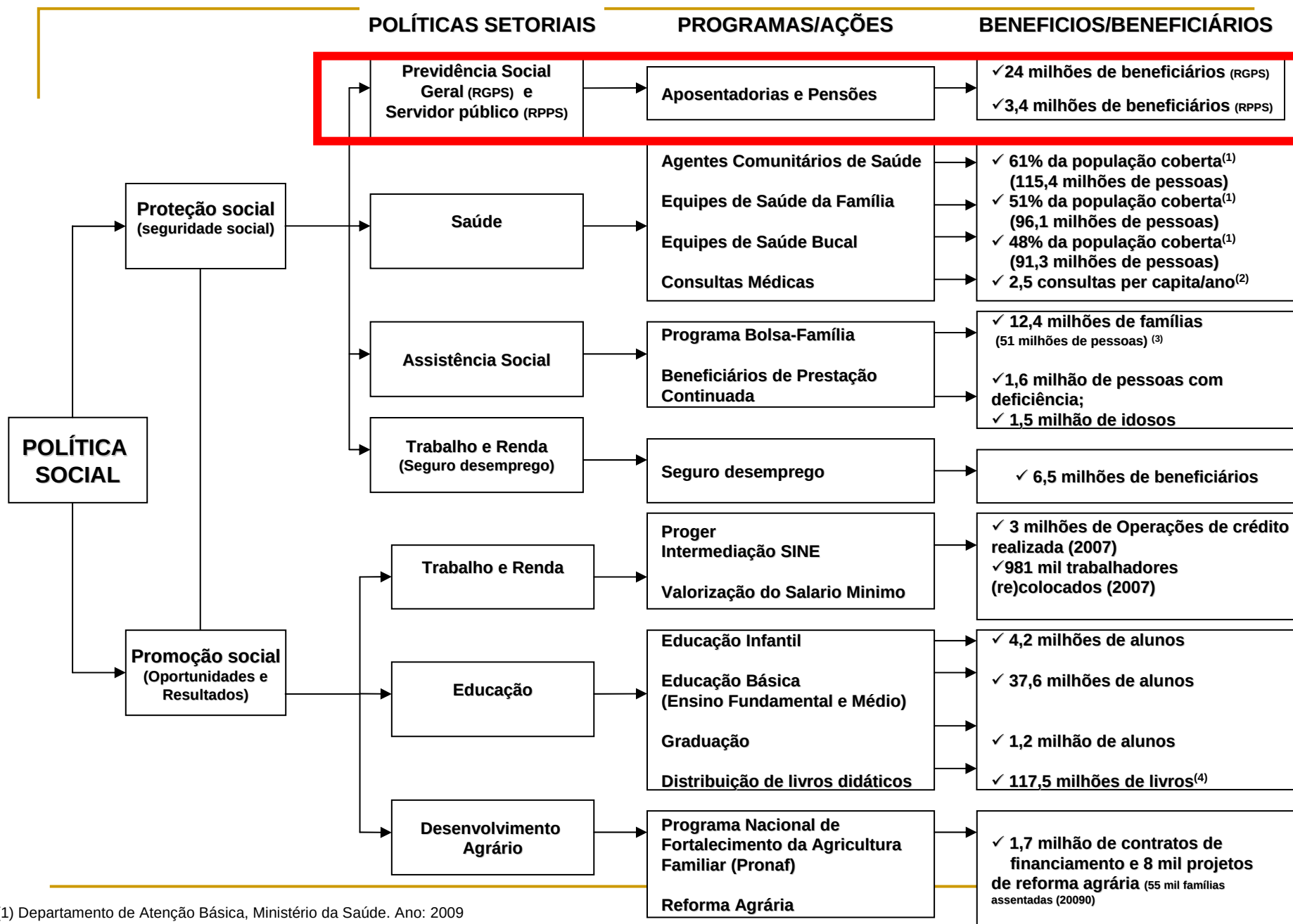
	RGPS	RPPS
Teto do benefício	R\$ 3.467,40	O salário do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF): R\$ 26.723,13
Fórmula de cálculo do benefício	a) Aposentadoria por tempo de contribuição: média dos 80% entre os maiores salários + fator previdenciário b) Aposentadoria por idade: média dos 80% entre os maiores salários – sem aplicação do fator previdenciário	Média dos 80% entre os maiores salários – aos servidores que ingressaram após a promulgação da EC nº 41/2003 Os demais recebem ainda aposentadoria igual ao último vencimento
Elegibilidade	a) Aposentadoria por tempo de contribuição Homens: 35 anos de contribuição Mulheres: 30 anos de contribuição b) Aposentadoria por idade Homens: 65 anos de idade e 15 anos de contribuição Mulheres: 60 anos de idade e 15 anos de contribuição	Homens: 60 anos de idade e 35 de contribuição Mulheres: 55 anos de idade e 30 de contribuição
Fórmula de reajuste dos benefícios	Até um SM: paridade com o salário mínimo Acima de um SM: correção pelo índice da inflação de preços – eventualmente são negociados aumentos reais	Aos servidores que ingressaram até a promulgação da EC nº 41/2003: paridade com seu salário da vida ativa Aos ingressantes após a promulgação da EC nº 41/2003: correção pelo índice da inflação de preços

Fonte: MPS – <www.mps.gov.br>.

Elaboração: Disoc/lpea.







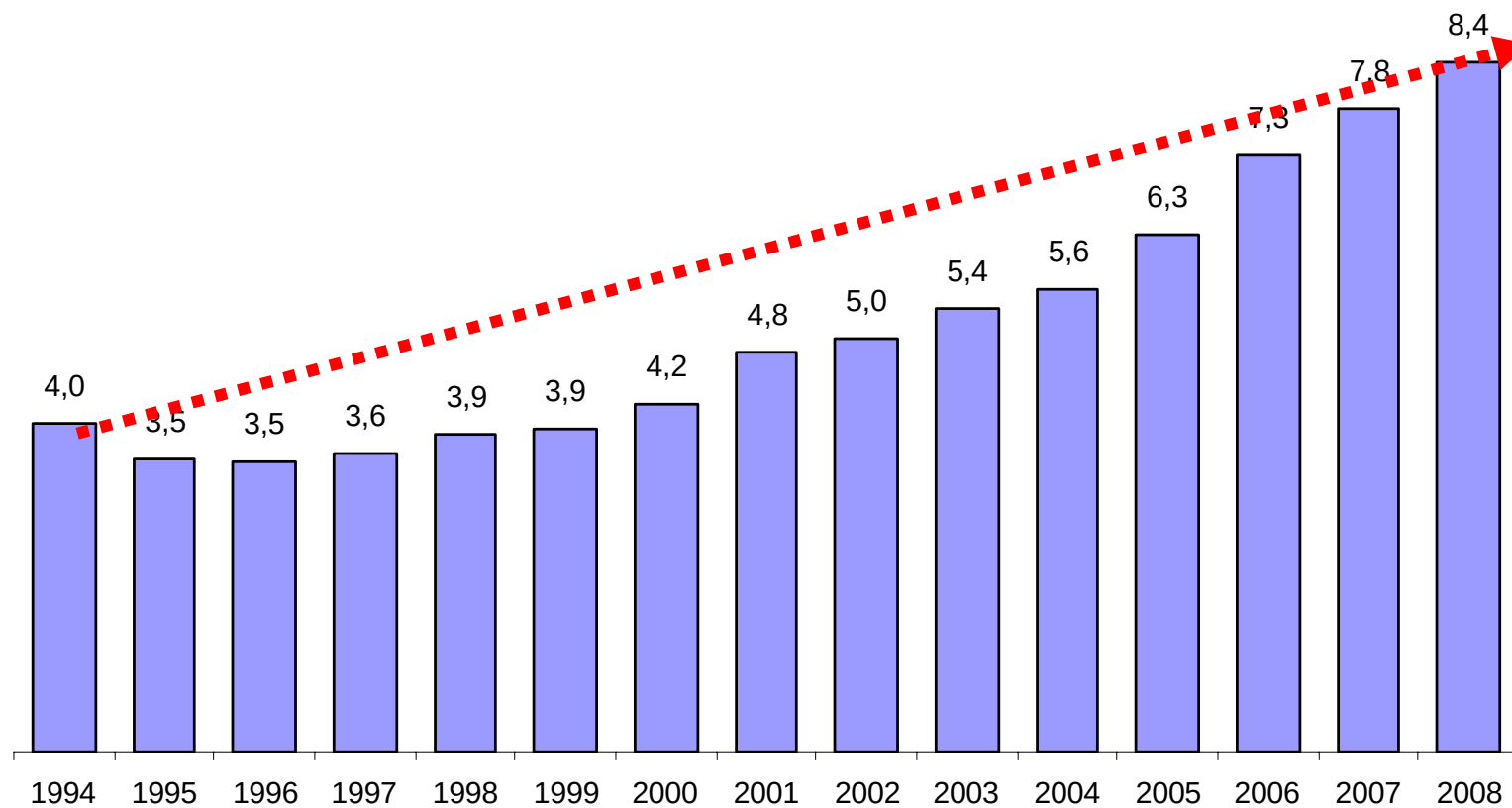
(1) Departamento de Atenção Básica, Ministério da Saúde. Ano: 2009

(2) RIPS. IDB (2008)

(3) MDS. Ano: 2009

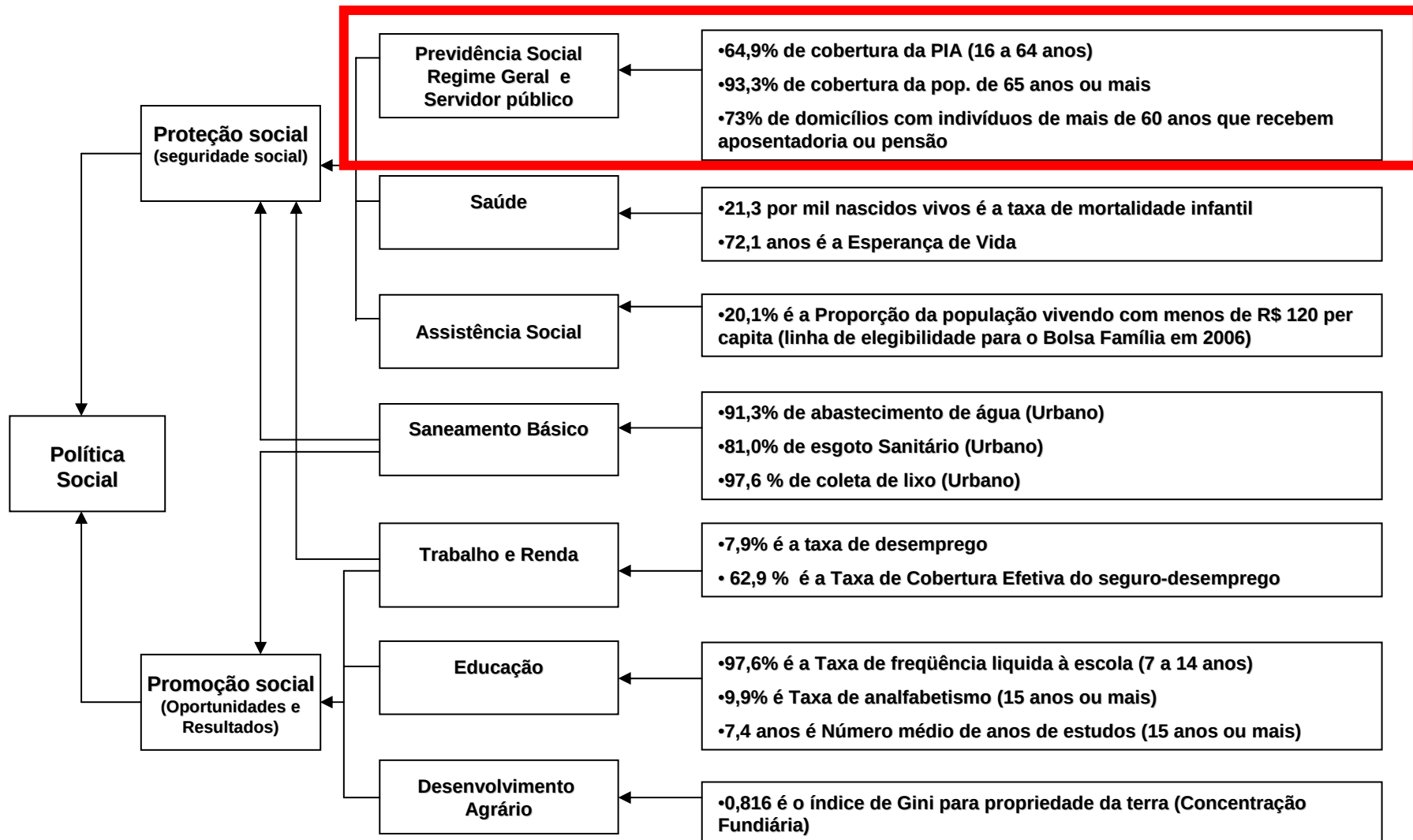
(4) Em 2009, de acordo com o MEC, foram adquiridos 103,5 milhões de livros para o Ensino Fundamental, 11,2 milhões para o Ensino Médio e 2,8 milhões para alfabetização de jovens e adultos

Valor do Salário Mínimo em US\$ PPC por dia 1994-2008



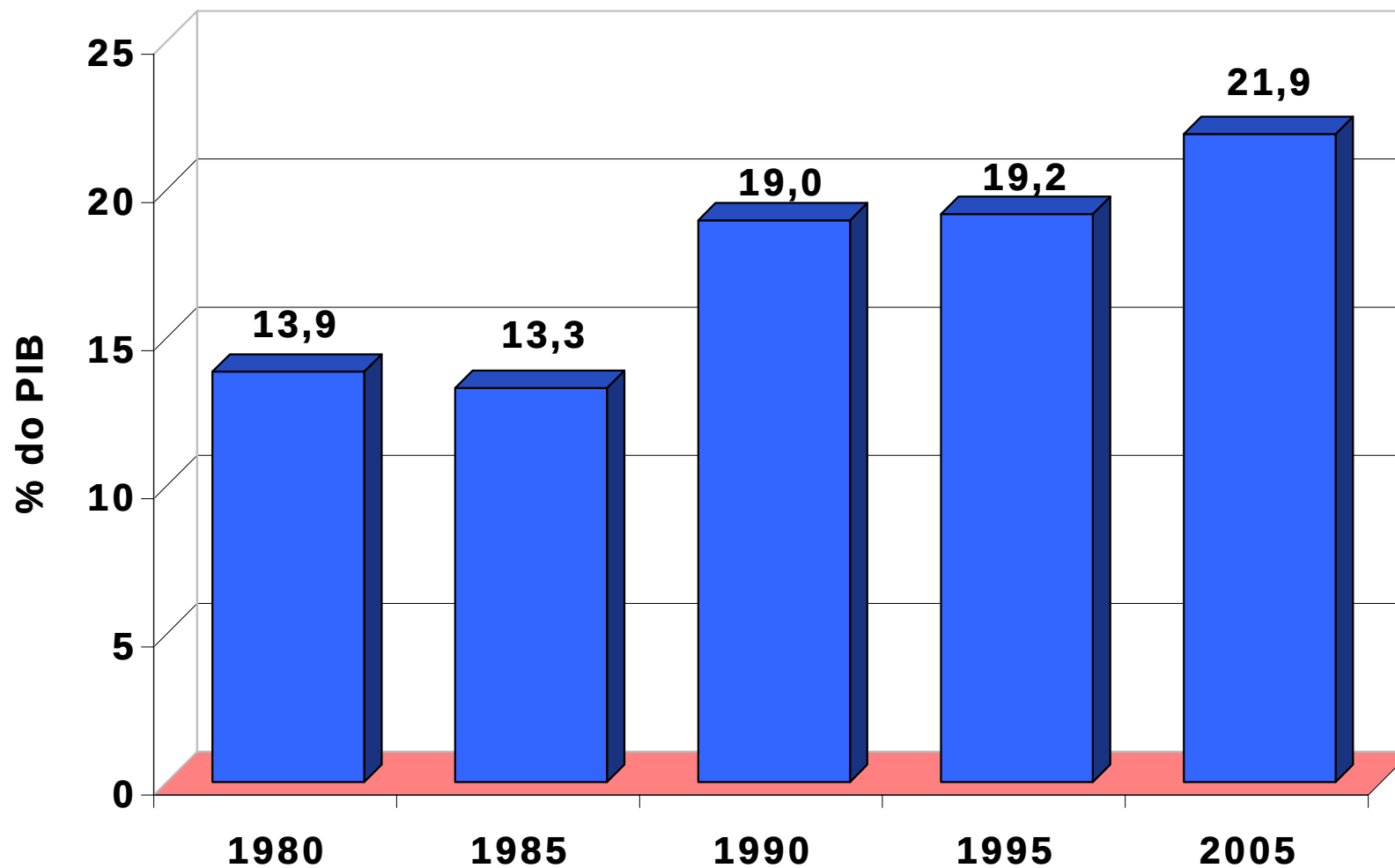
POLÍTICAS SETORIAIS

INDICADORES SOCIAIS



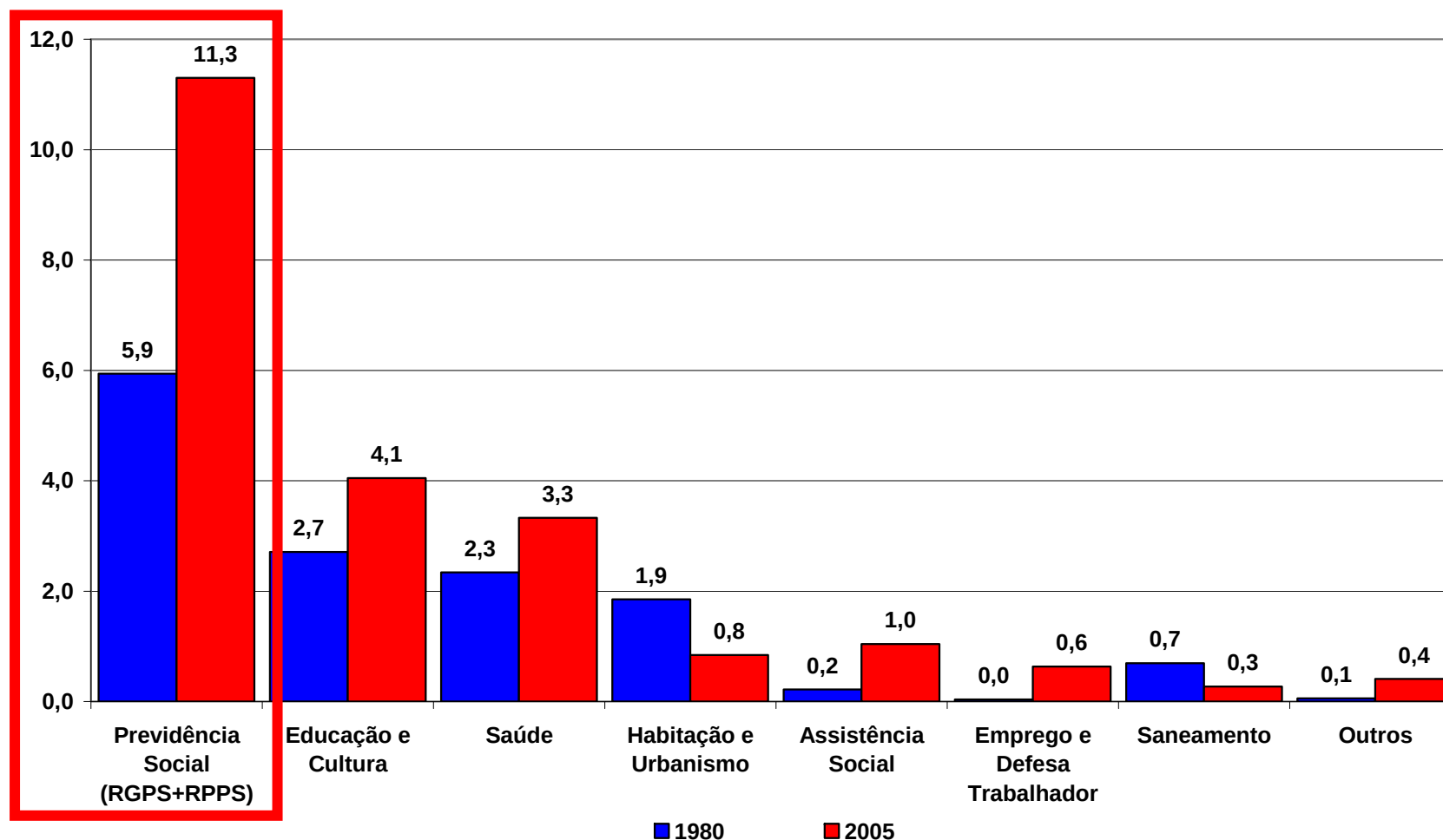
Gasto público na Política Social

Em % do PIB



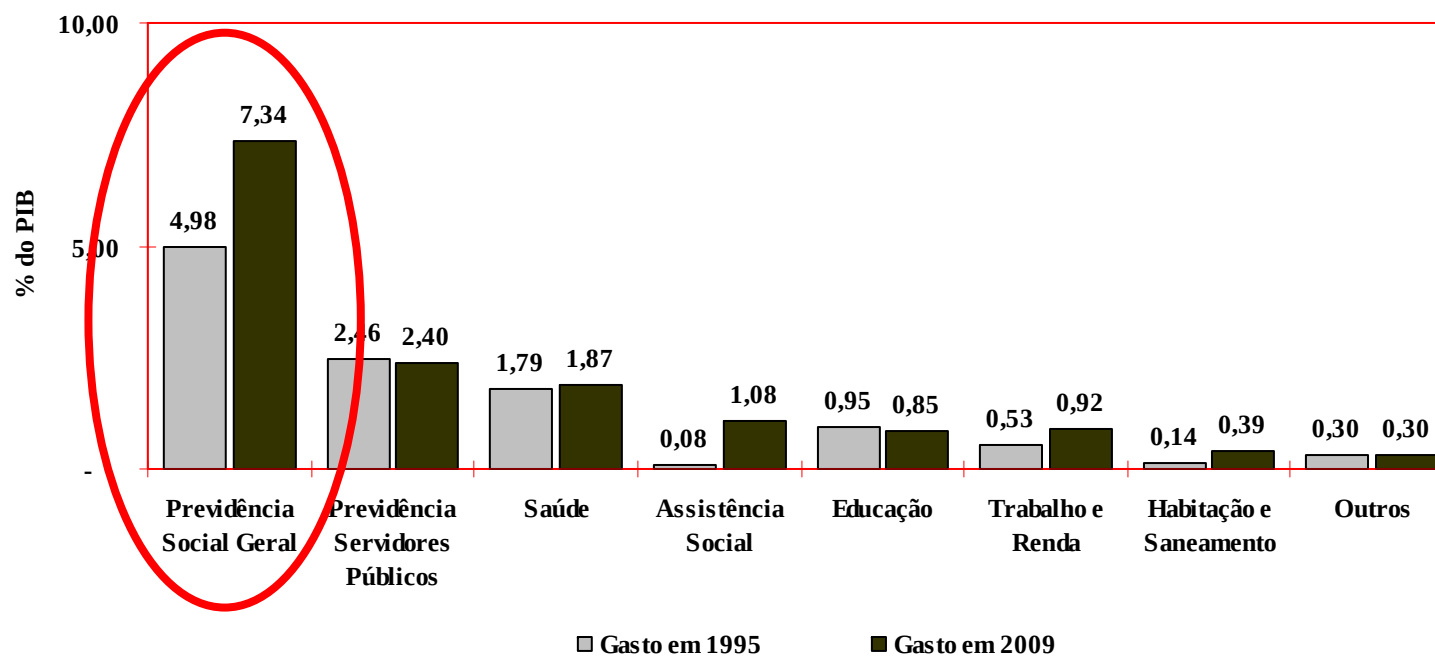
Fontes: Para 1980,1985 e 1990: Médici e Maciel (1996); Para 1995: Fernandes et alli (1998); 2005: elaboração própria

Gasto público na Política Social, por Áreas de atuação (em % do PIB)



Fontes: Para 1980,1985 e 1990: Médici e Maciel (1996); Para 1995: Fernandes et alli (1998); 2005: elaboração própria

Gasto Social Federal por área





Previdência social

Evolução da cobertura previdenciária – 2002-2009¹

(Em %)

	PEA							
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
PEA	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Cobertos	53,8	54,3	55,0	55,2	56,4	57,7	59,3	59,3
Contribuintes do INSS ou regimes próprios	43,9	44,6	45,6	46,1	47,9	49,7	51,8	52,3
Carteira assinada	30,6	31,0	31,9	32,4	33,5	34,9	36,6	36,7
Funcionários públicos	5,9	6,0	6,1	5,8	6,1	6,4	6,5	6,6
Contribuintes individuais	7,2	7,5	7,4	7,7	8,1	8,1	8,4	8,8
Conta própria	2,9	3,1	3,0	3,0	3,1	3,3	3,0	3,3
Empregador	2,2	2,3	2,3	2,3	2,5	2,1	2,4	2,4
Sem carteira assinada	2,1	2,1	2,2	2,4	2,4	2,7	3,0	3,1
Próprio consumo ou não remunerado ²	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,3	0,2	0,3
Potenciais segurados especiais	9,4	9,2	8,8	8,6	8,0	7,4	7,1	6,4
Outros contribuintes ³	0,5	0,5	0,6	0,5	0,6	0,6	0,5	0,5
Desprotegidos	46,2	45,7	45,0	44,8	43,6	42,3	40,7	40,7
Ocupados	35,9	34,8	34,9	34,1	34,1	33,2	32,7	31,4
Desempregados	10,3	10,9	10,1	10,6	9,6	9,2	8,0	9,3

Trabalhadores sem carteira assinada nem contribuição previdenciária, segundo setor de atividade¹

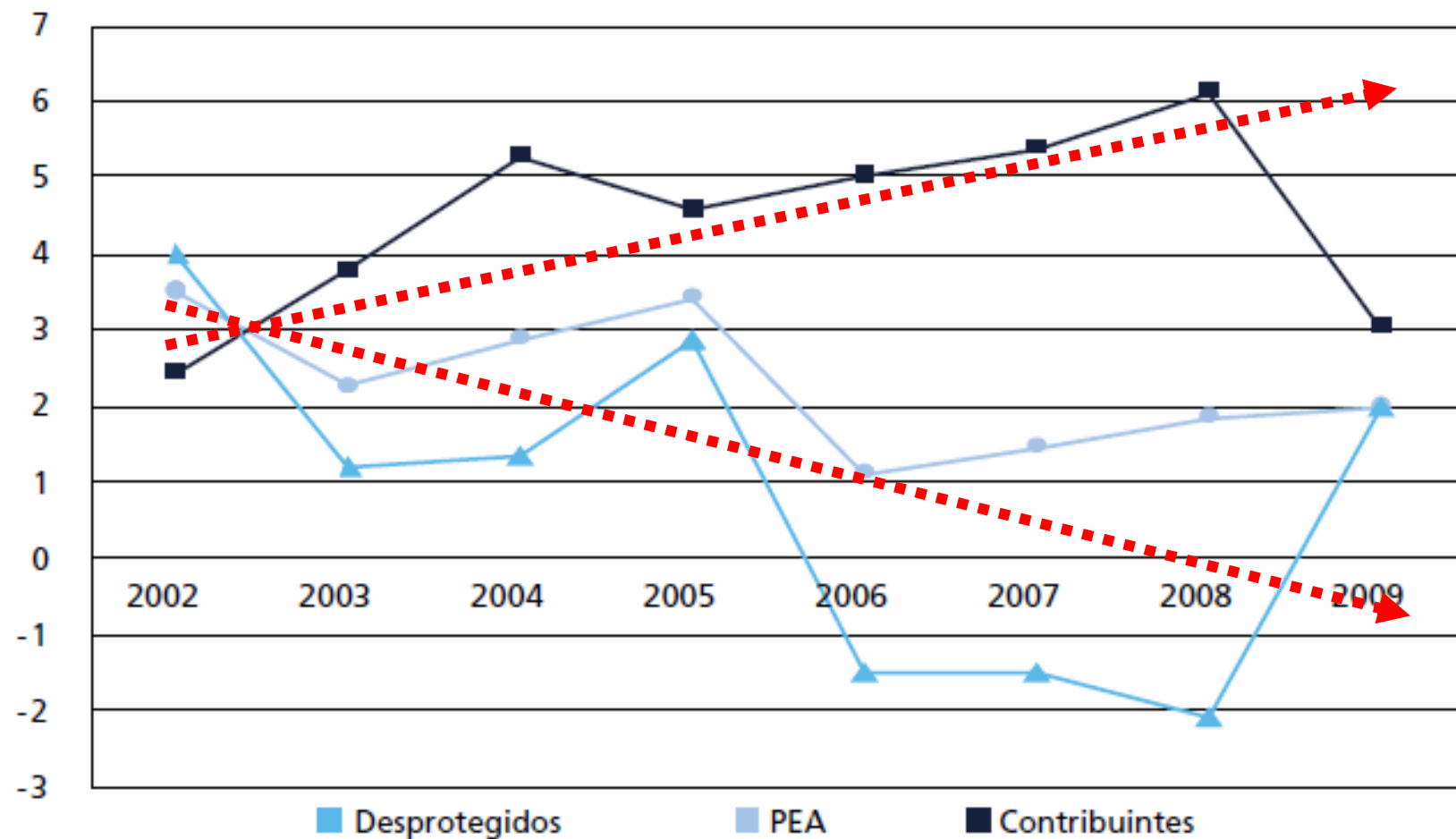
	Número de pessoas empregadas sem carteira	Participação setorial (%)	Participação dos empregos sem carteira no total de empregos do setor (%)							
	2009	2009	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Agrícola	2.600.818	23	23	23	23	23	22	22	22	23
Comércio e reparação	2.313.279	20	18	17	18	17	17	16	16	15
Construção	1.435.929	13	26	26	27	25	26	23	23	22
Indústria de transformação	1.409.549	12	16	15	15	14	14	13	12	12
Outras atividades	758.356	7	15	14	14	14	14	13	13	11
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	745.831	7	27	23	28	23	26	22	24	20
Alojamento e alimentação	672.137	6	20	21	22	22	21	21	21	20
Educação, saúde e serviços sociais	654.814	6	11	11	11	11	11	11	8	8
Transporte, armazenagem e comunicação	483.582	4	15	16	15	14	14	13	13	11
Administração pública	179.528	2	10	8	8	9	8	8	4	4
Outras atividades industriais	59.689	1	14	11	12	10	12	10	8	8
Atividades mal definidas	6.243	0	7	2	5	2	3	7	9	4
Total	11.319.755	100	16,7	16,1	16,4	15,7	15,6	14,8	14,4	13,5

Fontes: PNADs/IBGE.

Nota: ¹ Não inclui norte rural para fins de comparabilidade e não inclui trabalhadores em exclusivo regime de economia familiar, mas pode incluir, por erro de medida, trabalhadores agrícolas sem carteira que também são agricultores familiares.

Variação anual do número de contribuintes da Previdência, da PEA e das pessoas desprotegidas

(Em %)



Fontes: PNADs/IBGE.

Posição do número de benefícios emitidos em junho de 2010

Espécie do benefício	Número de benefícios	Composição (%)
Aposentadorias	15.495.066	64,8
Idade	8.004.119	33,5
Tempo de contribuição	4.395.135	18,4
Invalidez	3.095.812	12,9
Pensões por morte	6.665.884	27,9
Auxílios	1.672.378	7,0
Outros ¹	79.283	0,3
Total de benefícios do RGPS	23.912.611	100,0

Fonte: Brasil (2010b).

Nota: ¹ Majoritariamente salário-maternidade.

Variação do número de benefícios da Previdência Social – dezembro de 2007-junho de 2010

(Em %)

Espécie do benefício	Variação anual			Variação semestral ¹		
	2007	2008	2009	Jun./2009-dez./2008	Dez./2009-jun./2009	Jun./2010-dez./2009
Aposentadorias	3,4	4,2	4,9	2,7	2,1	1,7
Idade	4,0	4,5	4,4	2,0	2,3	1,9
TC	4,2	4,5	6,4	4,2	2,2	1,8
Invalidez	0,8	2,9	3,8	2,5	1,3	1,1
Pensões por morte	2,8	3,0	2,6	1,1	1,5	1,2
Auxílios	(8,4)	(1,6)	0,6	4,8	(4,0)	1,8
Outros ²	16,3	24,5	32,6	38,1	(4,0)	10,4
Total de benefícios do RGPS	2,3	3,4	4,0	2,5	1,5	1,6

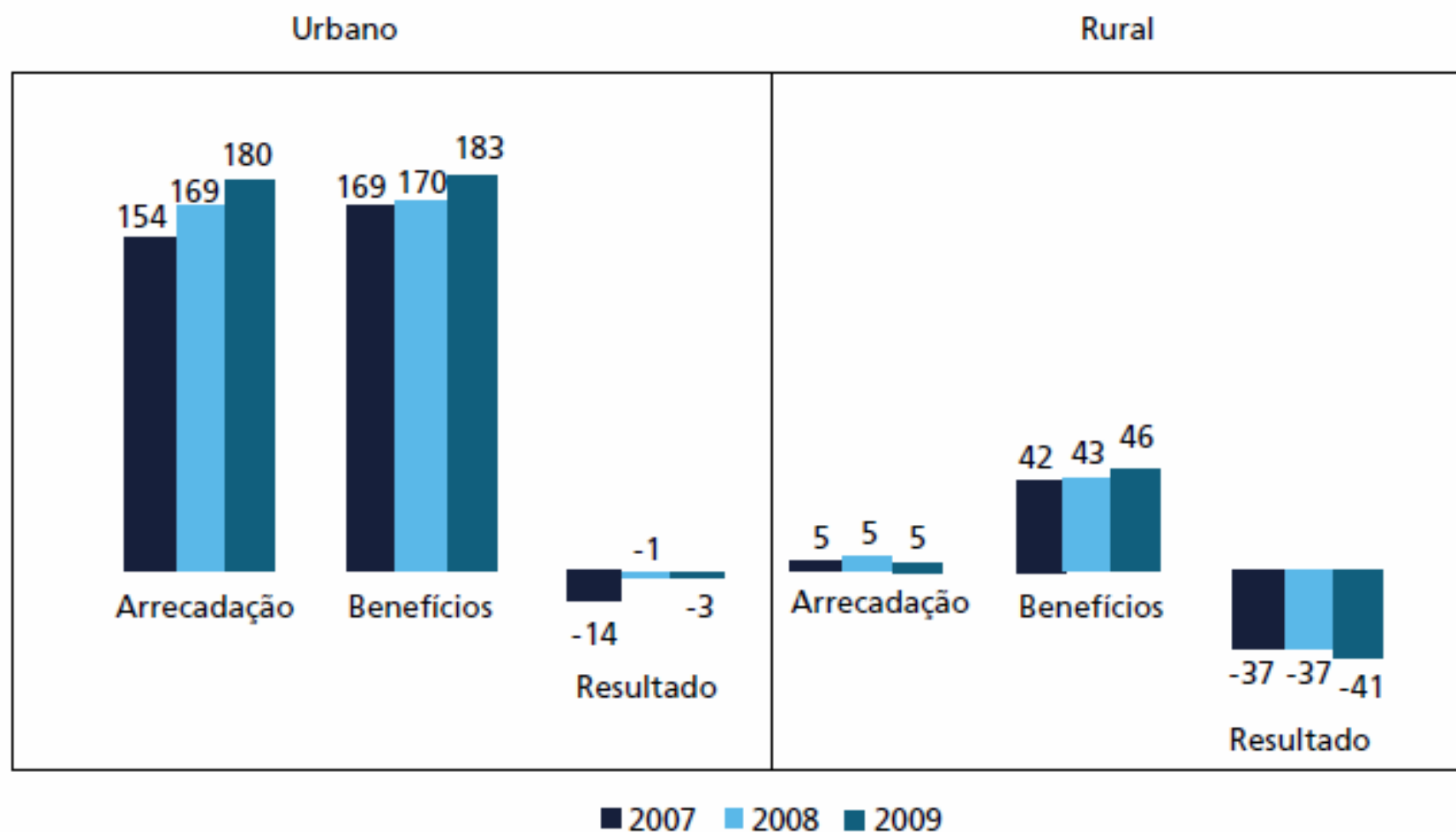
Fontes: *Anuário Estatístico da Previdência Social* e *Boletins Estatísticos da Previdência Social* de janeiro de 2009 a junho de 2010 dos benefícios emitidos/MPS.

Notas: ¹ Posição do número de benefícios em relação ao mesmo número seis meses antes.

² Representa apenas 0,3% dos benefícios, o mais importante sendo o salário-maternidade.

Arrecadação líquida, benefícios e resultado do RGPS, segundo clientela e ano

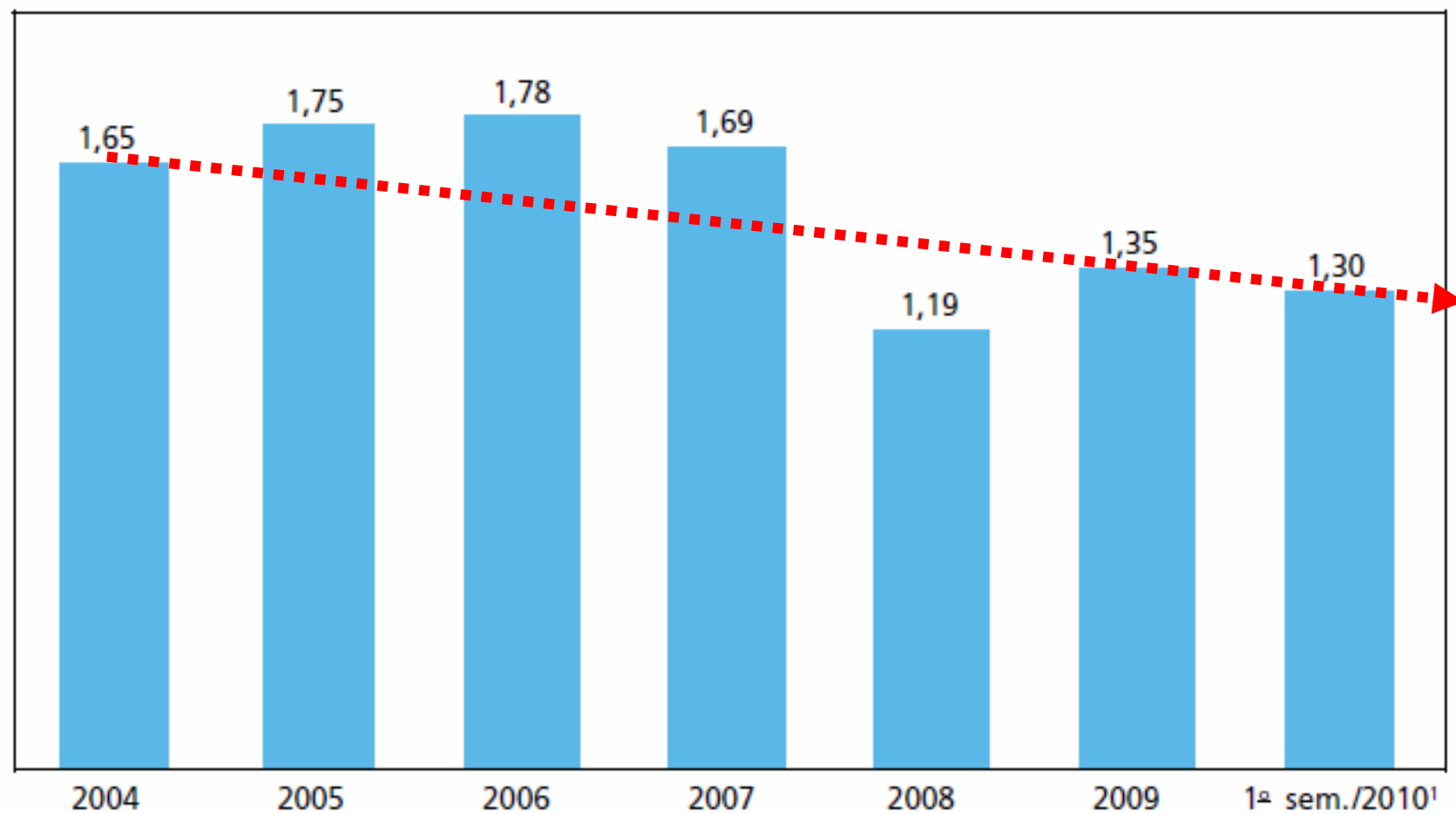
(Em R\$ bilhões de dezembro de 2009 – INPC)



Fonte: Brasil (2010c).

Necessidade de financiamento

(Em % do PIB)



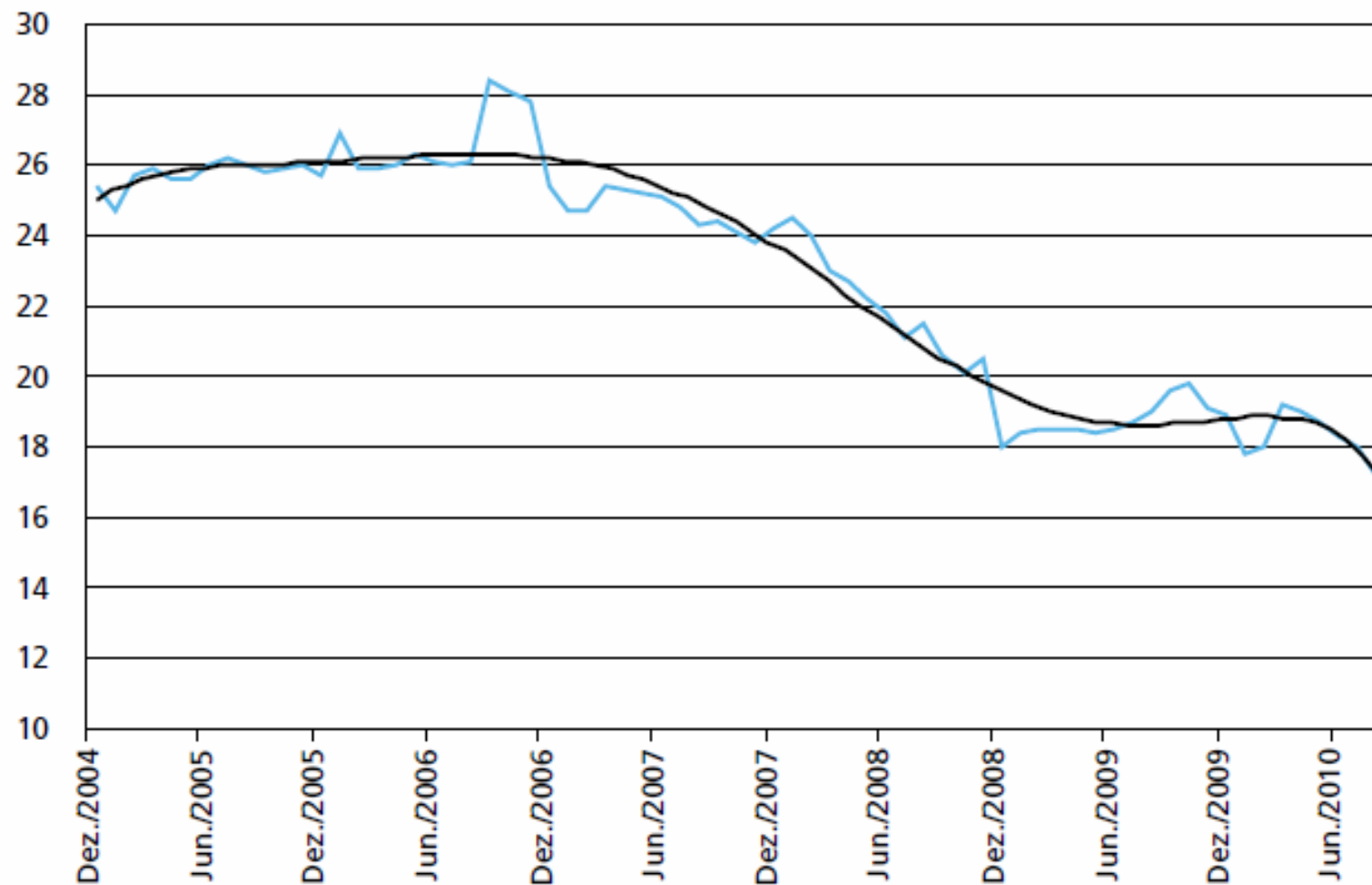
Fontes: *Boletim Estatístico da Previdência Social* e IBGE.

Nota: ¹ Acumulado em 12 meses.

Gráfico 3

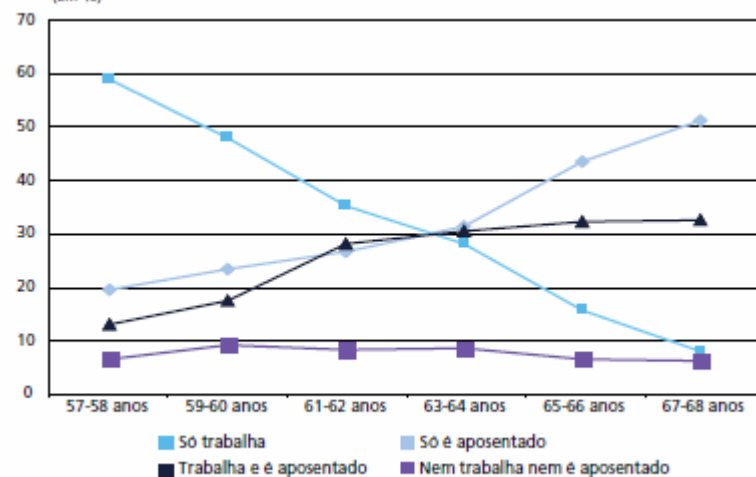
Necessidade de financiamento

(Em % do pagamento de benefícios previdenciários)



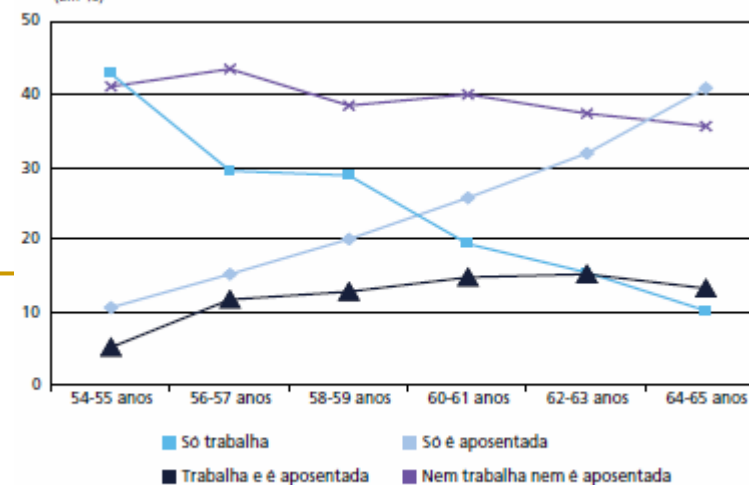
Fonte: Dados dos Boletins Estatísticos da Previdência Social/MPS, vários números.
Elaboração: Ipea.

Homens – Incidência de trabalho e aposentadoria oficial, 1999-2009
(Em %)



Fontes: PNADs/IBGE.

Mulheres – Incidência de trabalho e aposentadoria oficial, 1999-2009
(Em %)



Fontes: PNADs/IBGE.

Idade média de concessão dos benefícios de aposentadoria – janeiro de 2010

Clientela	Sexo	Idade	Tempo de contribuição	Invalidez
	Total	60,9	53,3	51,5
Total	Masculino	63,0	54,2	51,1
	Feminino	59,5	51,5	52,1
	Total	63,7	53,3	51,8
Urbano	Masculino	66,0	54,2	51,2
	Feminino	62,1	51,5	52,6
	Total	59,0	53,7	49,5
Rural	Masculino	61,0	53,9	50,3
	Feminino	57,7	51,4	48,0

Fonte: Brasil (2010a).

Indicadores selecionados dos RPPS – 2009

	Número de aposentadorias e pensões	Benefício mensal médio (R\$ em dez./2010) ¹	Receita (R\$ bilhões em dez./2010) ²	Despesa (R\$ bilhões em dez./2010)	Resultado (R\$ bilhões em dez./2010)	PIB (%) ³
Total	3.345.120	3.511	71,5	142,2	(70,7)	-2,09
União	939.423	6.185	25,5	71,0	(45,4)	-1,35
Estadual	1.831.245	2.619	30,1	57,6	(27,5)	-0,81
Municipal	574.452	1.980	15,9	13,6	2,3	0,07

Fontes: *Anuário Estatístico da Previdência Social 2009/MPS*; *Boletim Estatístico de Pessoal* nº 176/Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG); *Relatório Resumido da Execução Orçamentária de dezembro de 2009*/Superior Tesouro Nacional (STN/MF); Contas Nacionais e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)/IBGE.

Notas: ¹ União é referente a benefícios de aposentadoria e pensão reportados no *Boletim Estatístico de Pessoal*; já para estados e municípios, calculou-se dividindo a despesa previdenciária total pelo número de inativos e pensionistas reportado no *Anuário Estatístico da Previdência Social*.

² Para a união, dados da STN/Relatório Resumido da Execução Orçamentária com ajuste de contribuição patronal para servidores ativos civis e militares, calculada como o dobro das contribuições recolhidas pelos mesmos servidores.

³ Resultado corrente sobre o PIB corrente.

ANEXO

Hipóteses e resultado financeiro estimado do RGPS – 2010-2030

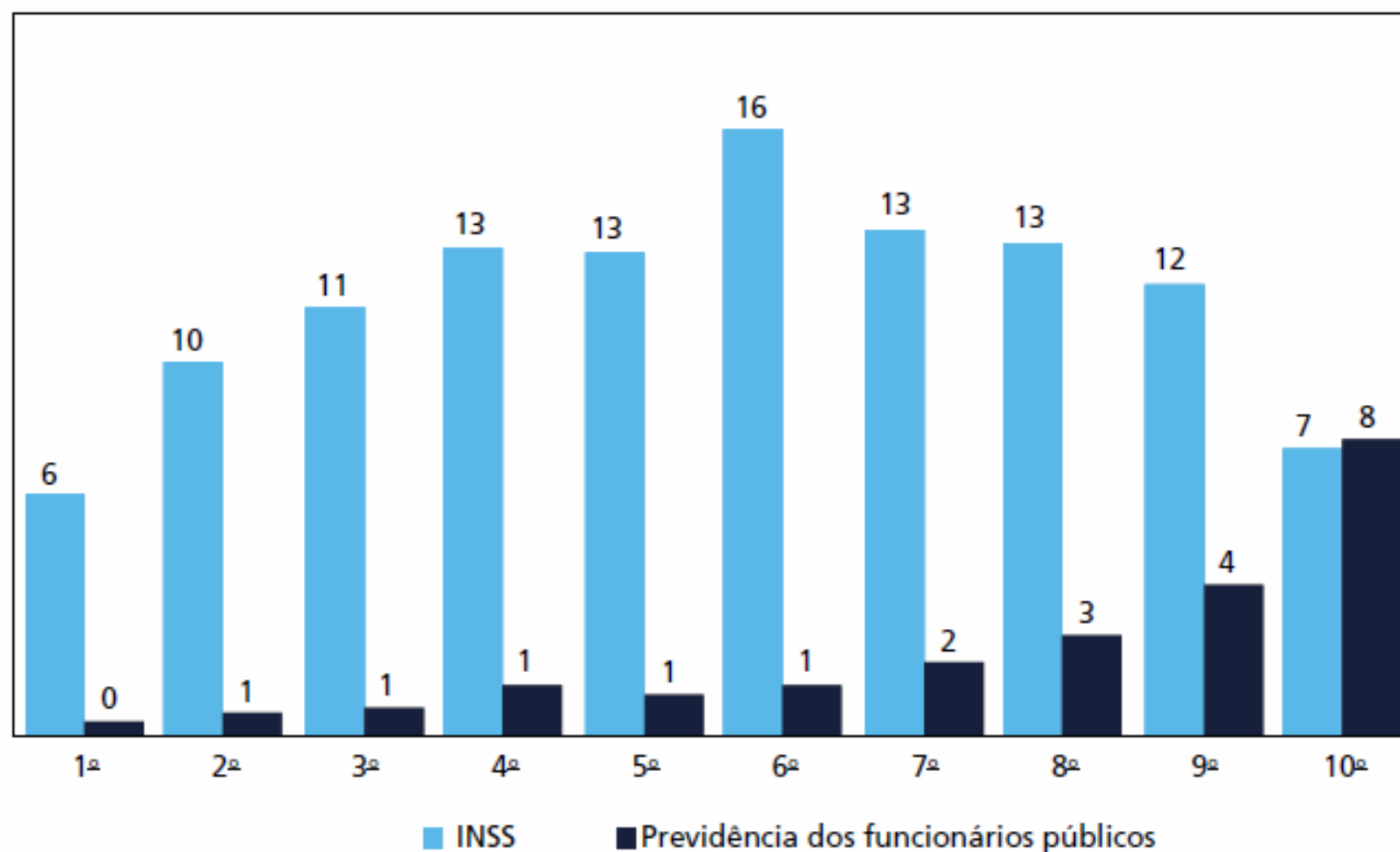
(Em %)

	2010	2015	2020	2025	2030
Variação anual do PIB	5,20	2,98	2,70	2,35	1,94
Massa salarial	11,64	6,58	6,30	5,93	5,51
Inflação – INPC	5,08	3,50	3,50	3,50	3,50
Reajuste do salário mínimo	9,68	3,50	3,50	3,50	3,50
Reajuste dos demais benefícios	6,14	3,50	3,50	3,50	3,50
Necessidade de financiamento/PIB	1,47	1,37	1,44	1,55	1,67

Fonte: LDO 2011, com base nas projeções populacionais do IBGE, revisão 2008. Disponível em: <https://www.portalsof.planejamento.gov.br/sof/pldo_2011>.

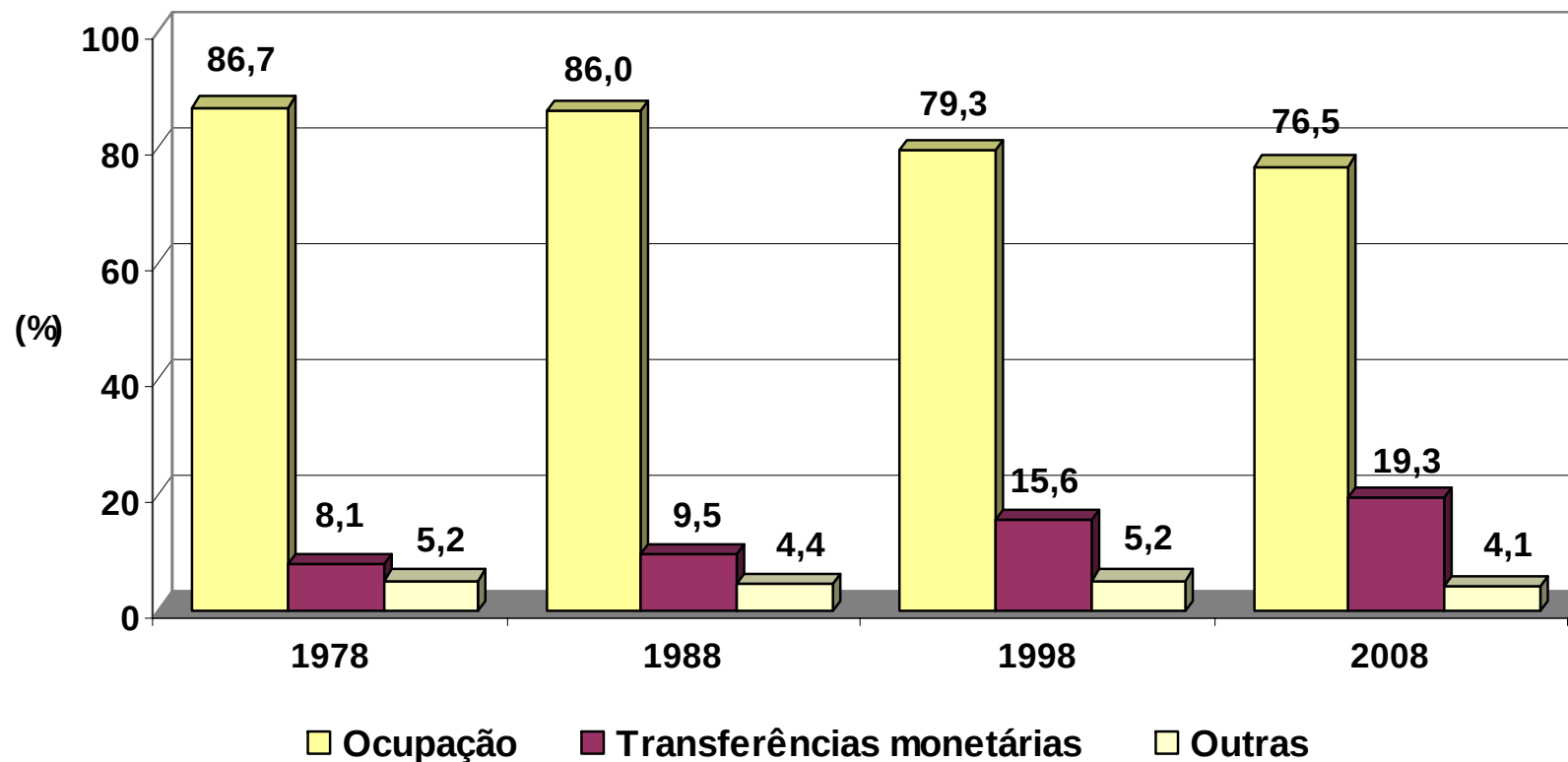
Elaboração: Disoc/lpea.

Participação da renda de previdência no total do rendimento familiar por decil de renda
(Em %)

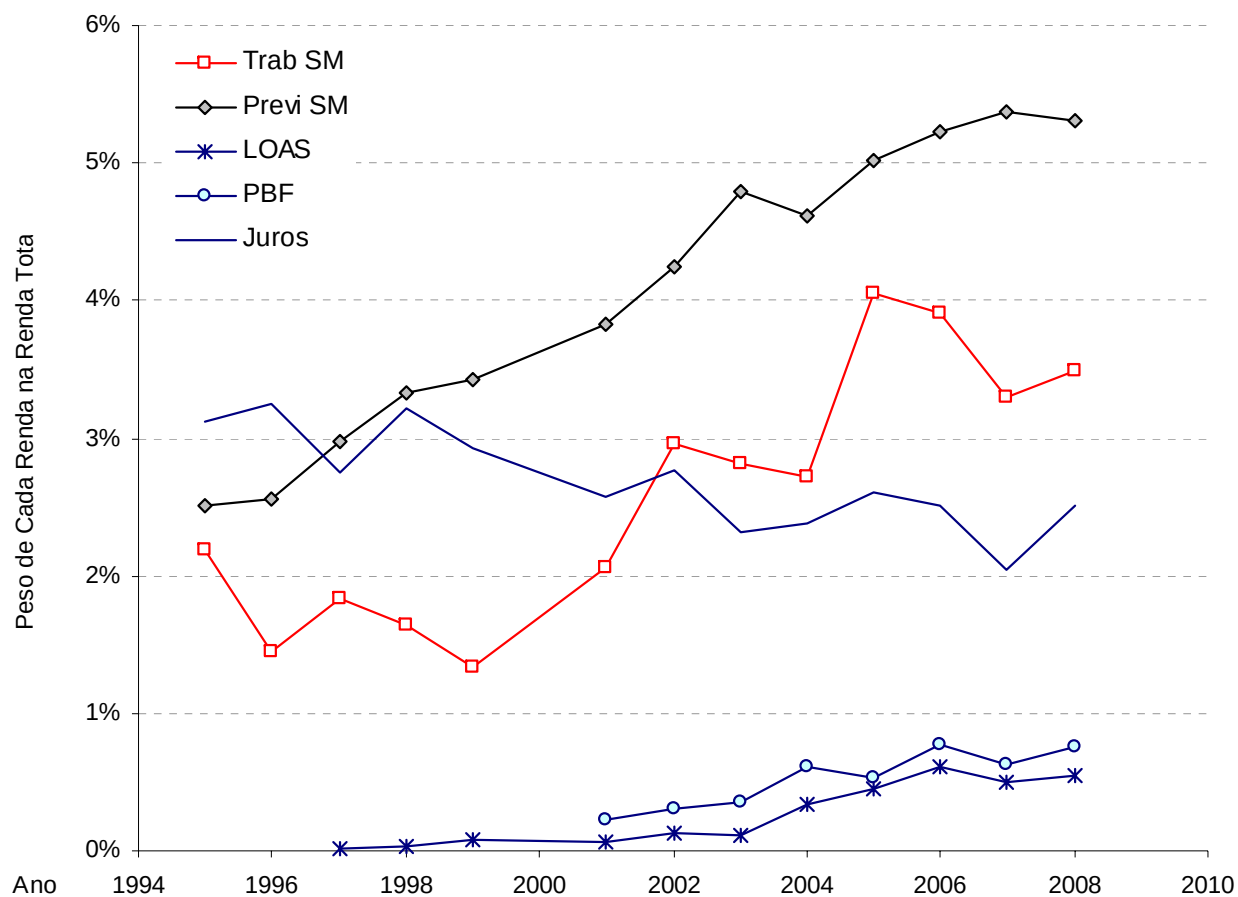


Fonte: Hoffman (2010), com dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2008-2009.

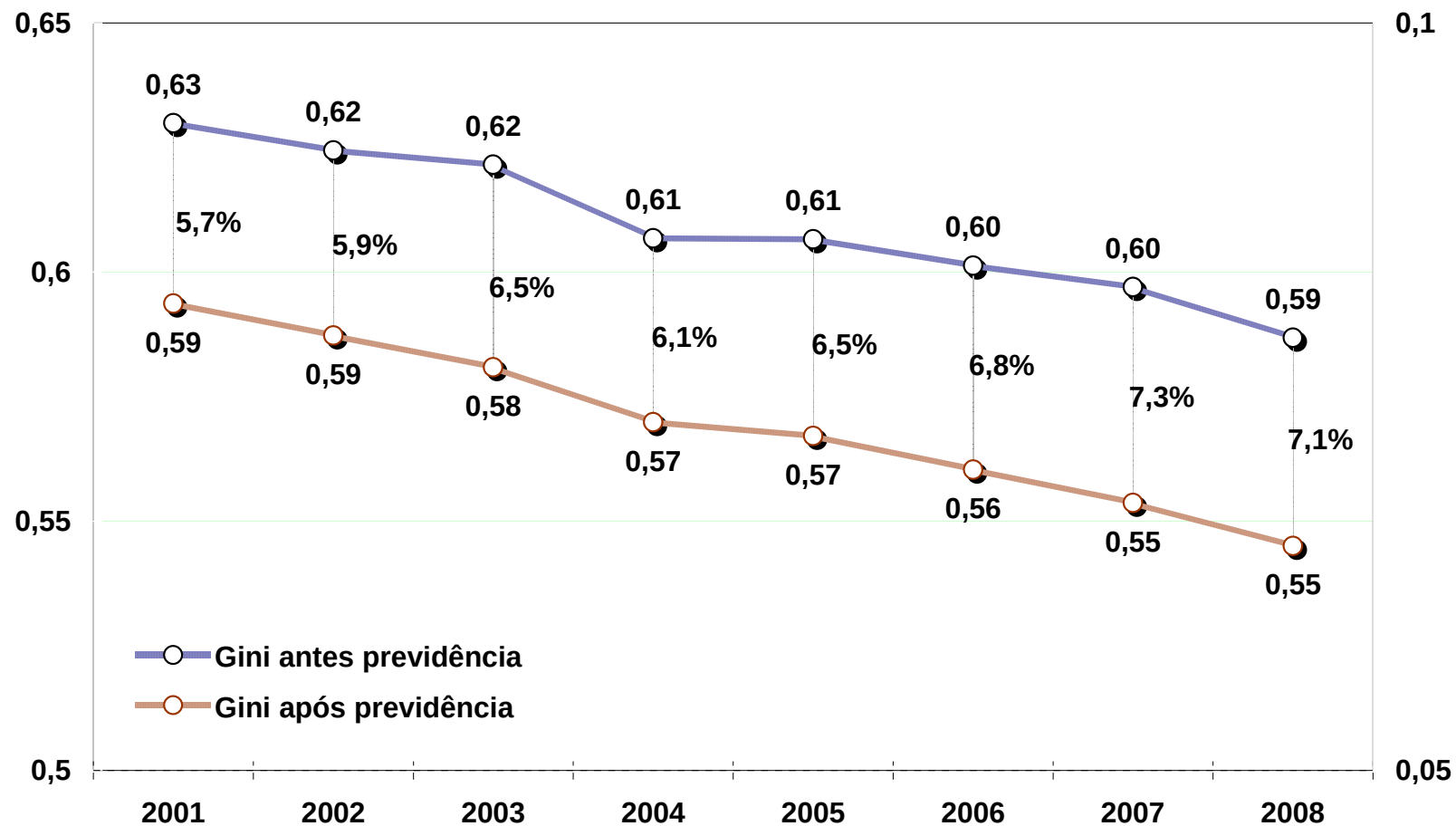
Efeito das transferências da Política Social sobre a renda das famílias - 1978, 1988, 1998 e 2008



Peso de algumas rendas na renda total 1994-2008

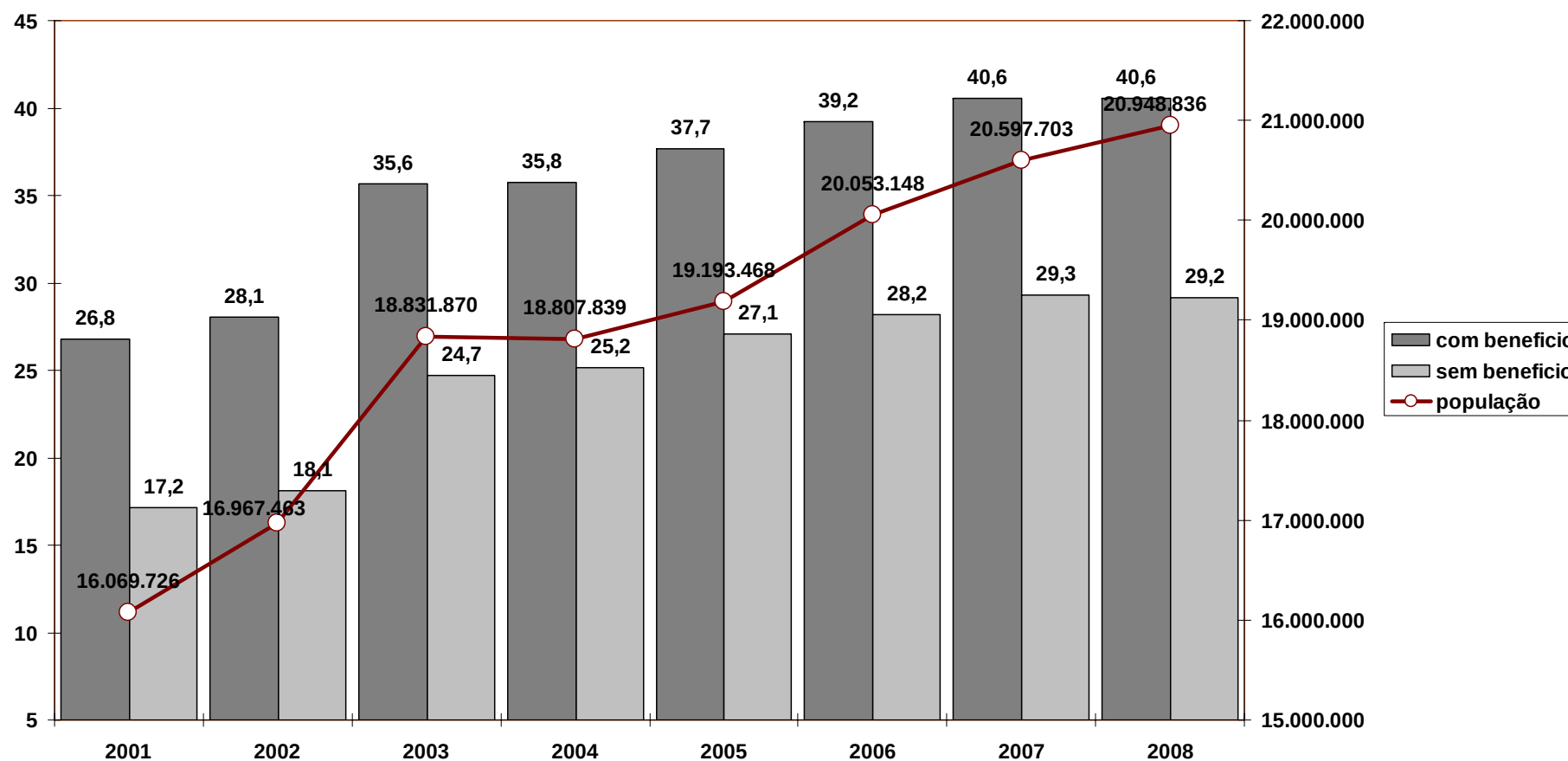


Índice de Gini e redução porcentual da desigualdade antes e depois do pagamento de aposentadorias e pensões. 2001 a 2008



Previdência Social e pobreza

2001 a 2008



Estimativa de incidência da indigência sobre a população brasileira, com e sem a renda de benefícios – 2008

	%
Indigência, consideradas todas as renda da família	10,7
Indigência, excluída a renda do PBF	11,9
Indigência, excluída a renda do BPC	11,1
Indigência, excluída a renda das aposentadorias e pensões	20,2

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)/Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Elaboração: Disoc/Ipea.

Obs.: Linha de indigência = renda familiar até um quarto de salário mínimo *per capita*.

Previdência e a renda das famílias

Pesos de diversos agregados de renda

Tipo de renda	Peso na Renda Total		
	1995	2004	2006
Renda domiciliar per capita	100.0%	100.0%	100.0%
Renda do trabalho	82.0%	76.5%	76.0%
Aposentadorias e pensões públicas	13.3%	18.0%	17.9%
Outro rendimentos (capital)	4.6%	4.8%	4.9%
BPC-LOAS	0.0%	0.3%	0.5%
Bolsa Família	0.0%	0.5%	0.7%

Fonte: Soares et alii (2006) e Soares et alii (2008)

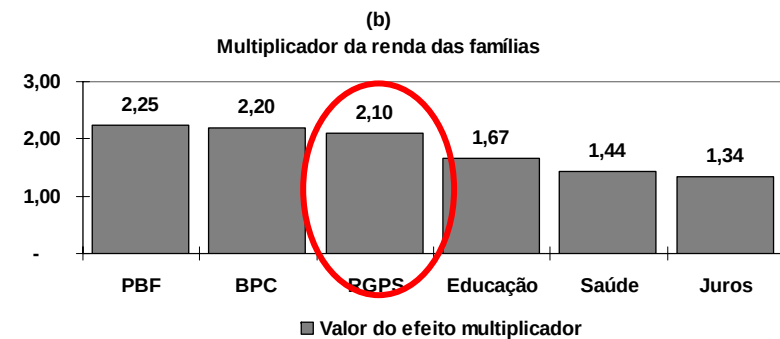
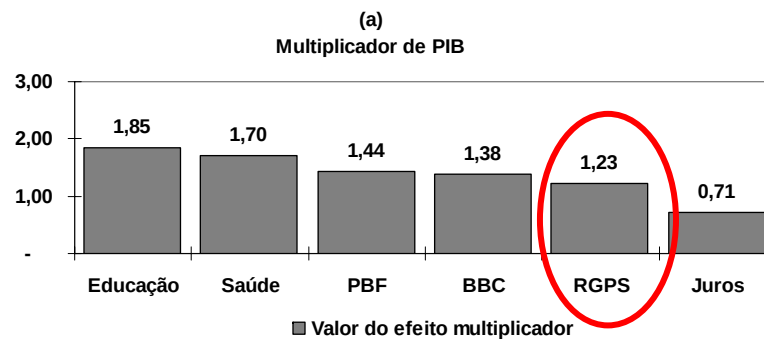
Previdência e a desigualdade

Decomposição da queda no Coeficiente de Gini

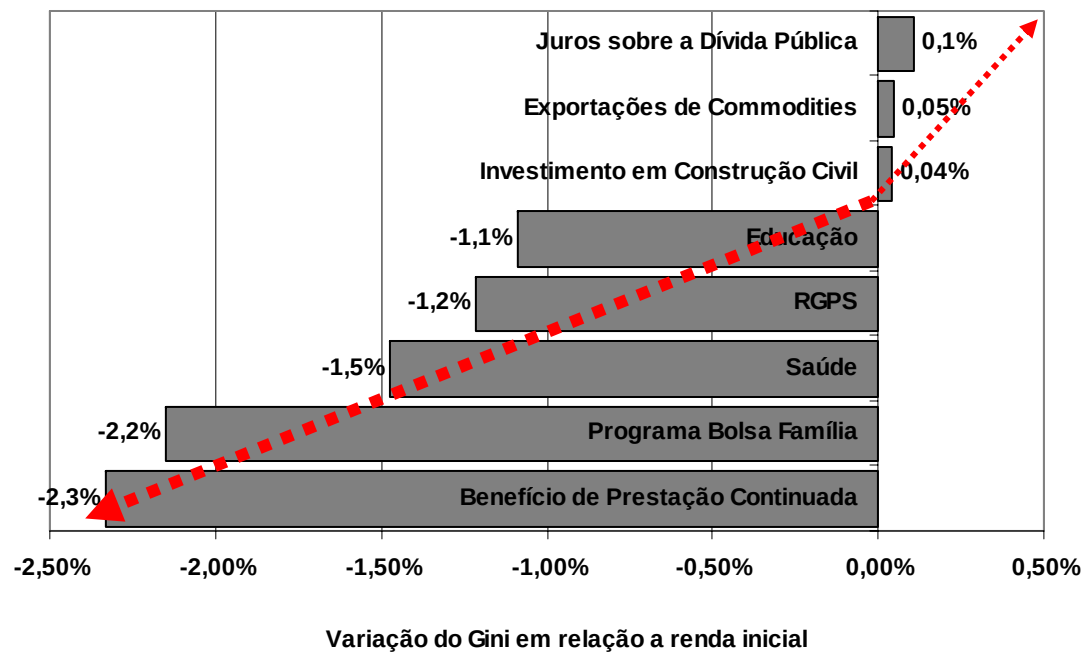
Tipo de renda	Contribuição Absoluta		Contribuição Percentual	
	1995 a 2004	2004 a 2006	1995 a 2004	2004 a 2006
Renda domiciliar per capita	-2.9	-1.0	100%	100%
Renda do trabalho	-2.1	-0.3	73%	32%
Aposentadorias e pensões públicas	0.3	-0.4	-10%	37%
Outro rendimentos (capital)	-0.3	0.0	11%	-4%
BPC-LOAS	-0.2	-0.1	7%	14%
Bolsa Família	-0.5	-0.2	19%	21%

Fonte: Soares et alii (2006) e Soares et alii (2008)

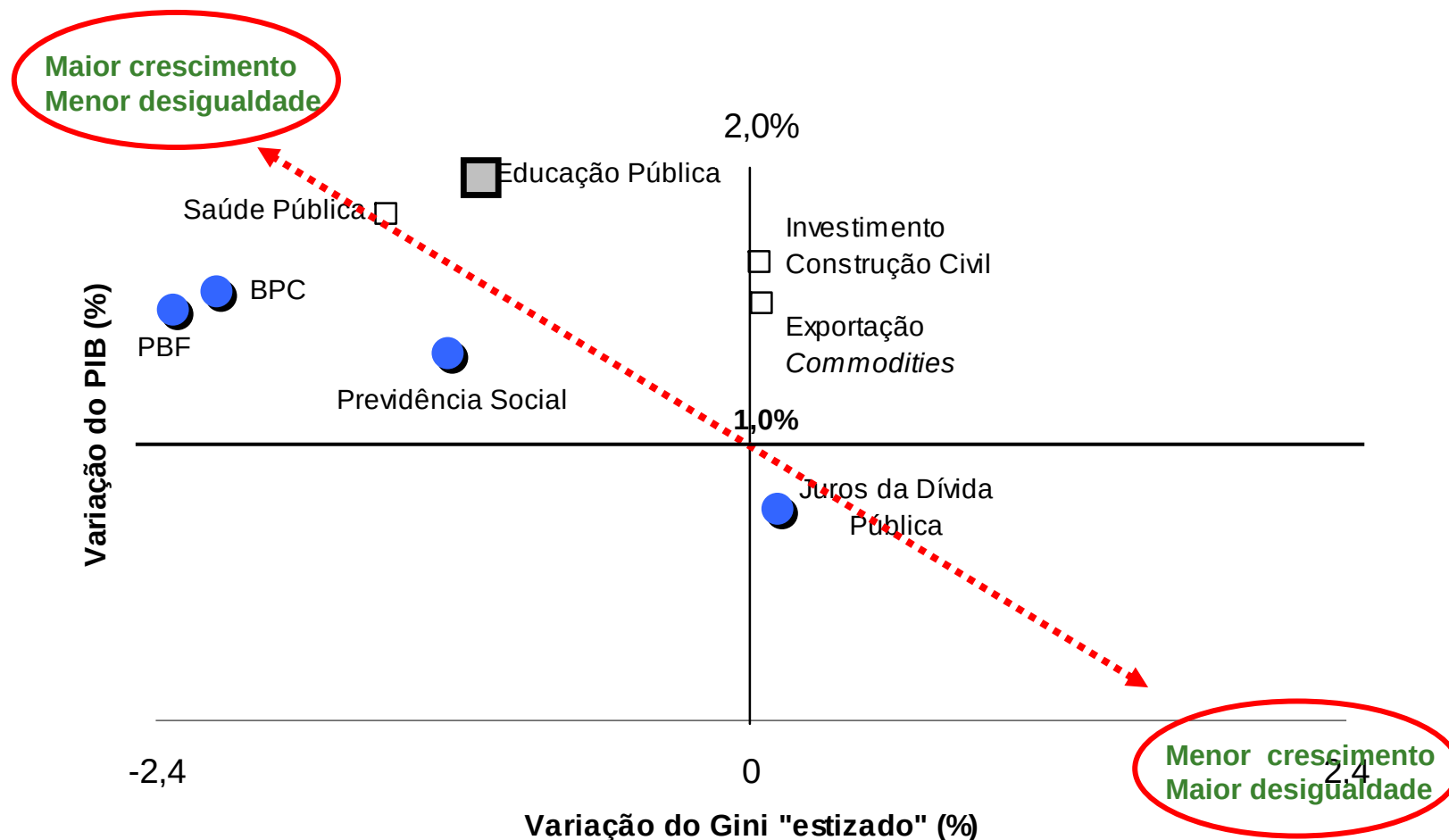
Efeito multiplicador de gastos públicos selecionados



Efeito distribuição de renda

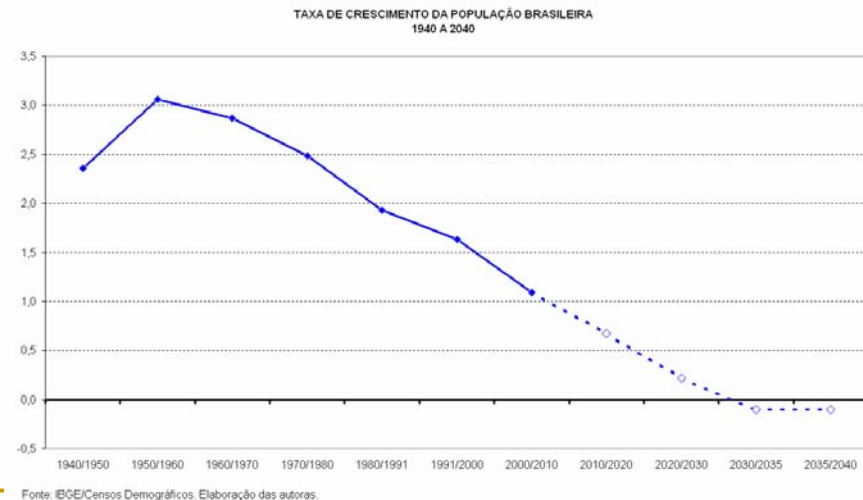
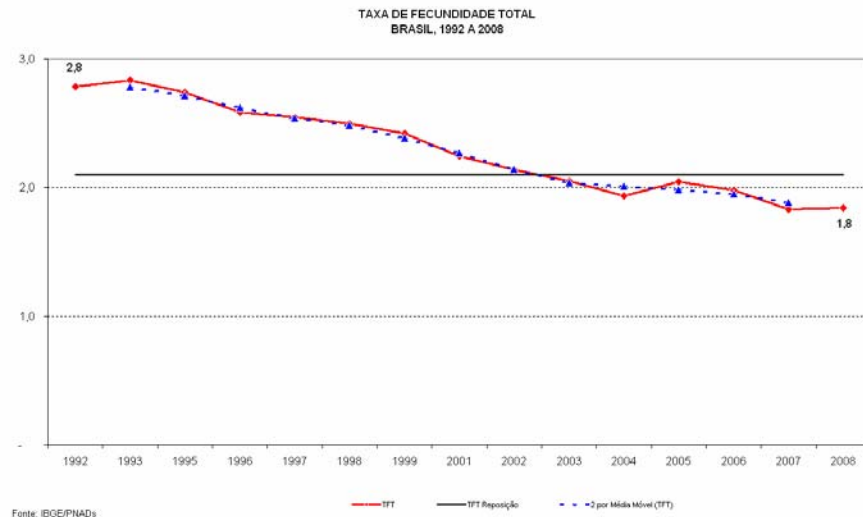


Efeito crescimento/distribuição

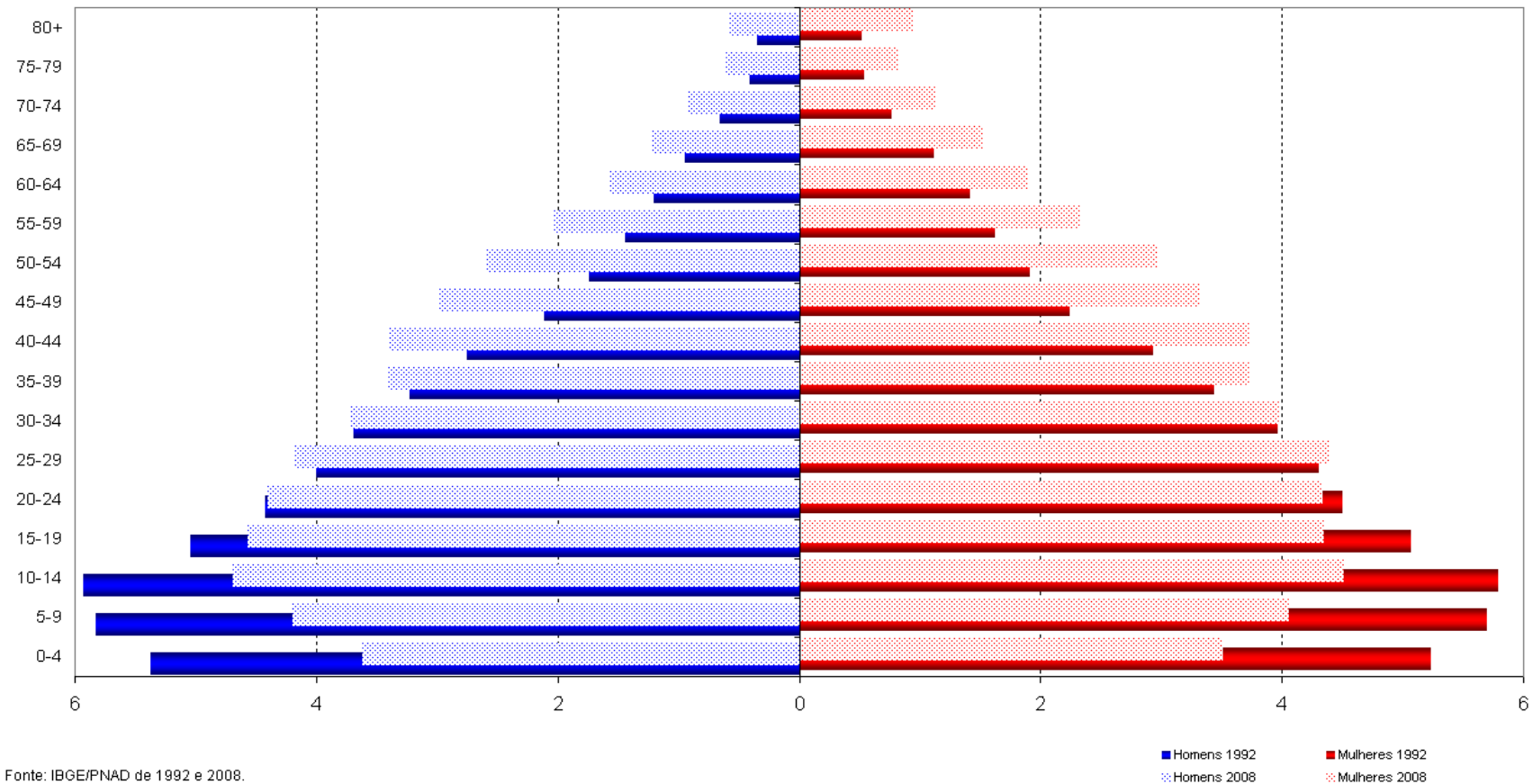


DEMOGRAFIA

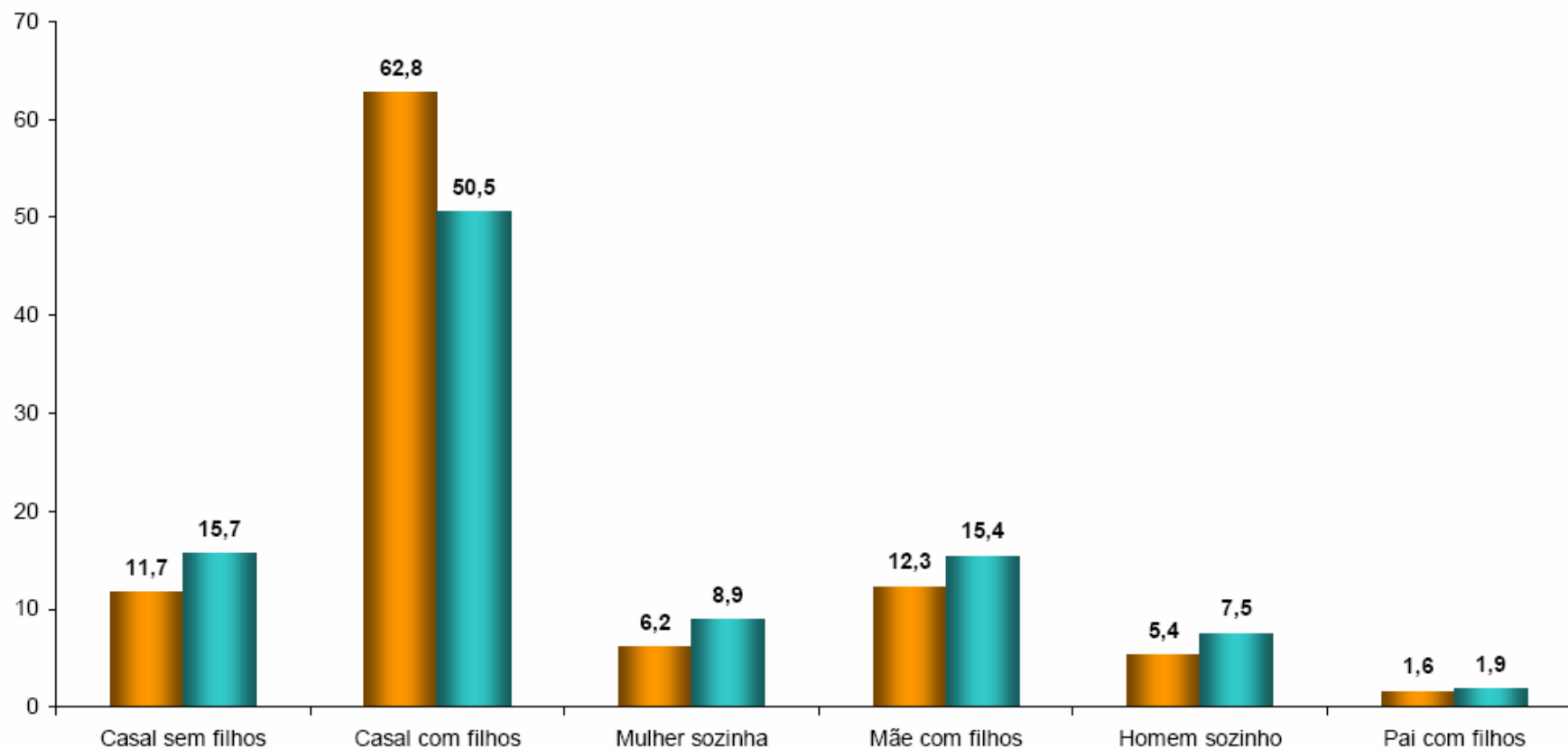
- **Continuação da diminuição da taxa de fecundidade total para níveis abaixo aos de reposição:**
 - 1,8 filhos por mulher.
- **População com menos de 15 anos está diminuindo.**
 - Era 34% em 1992 e é de 24,5% em 2008.
- **População com mais de 60 anos está aumentando.**
 - Era de 7,9% em 1992 e está em 11,1% em 2008.
- **População com mais de 80 anos está aumentando.**
 - Era de 0,9% em 1992 e está em 1,5% em 2008. (significa cerca de 2,8 milhões de pessoas)



Distribuição etária da população por sexo Brasil, 1992 e 2008



Distribuição percentual dos arranjos domiciliares brasileiros. 1992 e 2008



Fonte: IBGE/PNAD de 1992 e 2008. Elaboração IPEA.

■ 1992

■ 2008

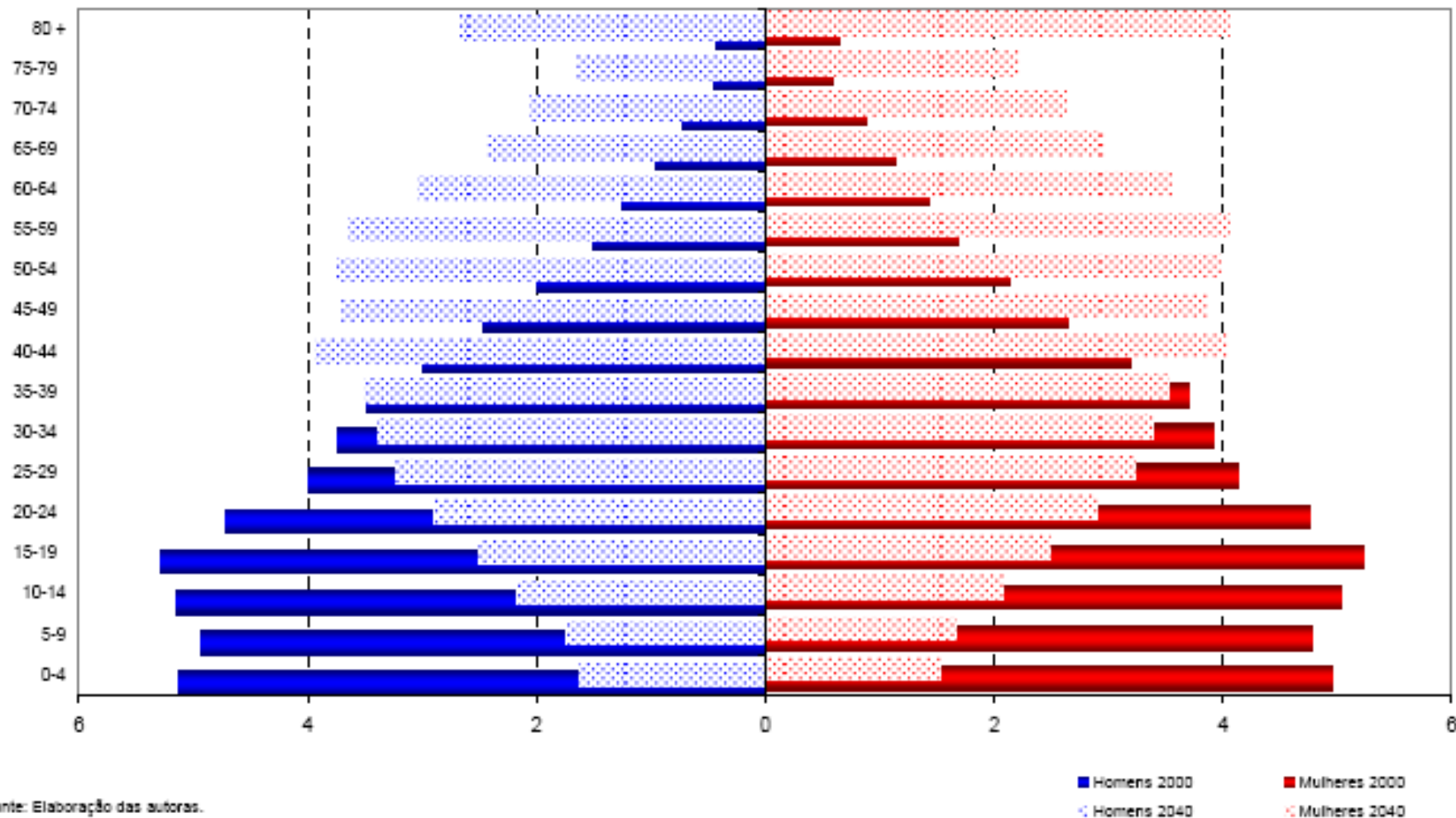
Consequências do envelhecimento da população brasileira

- ❖ Aproximadamente 13,3 milhões idosos brasileiros chefiavam famílias. Destes, 57,4% eram homens.
- ❖ Dos 23,7% de idosos que estavam na condição de cônjuges, 83,9% eram mulheres.
- ❖ Em aproximadamente 6,0 milhões de famílias onde o idoso era chefe ou cônjuge:
 - encontravam-se filhos adultos residindo;
 - em 2,2 milhões, netos;
 - os idosos contribuíam com 54,1% da renda familiar;
- ❖ Por outro lado,
 - ✓ 1,9 milhões de idosos brasileiros moravam na casa de filhos, genros ou outros parentes;
 - ✓ Dentre esses, predominam as mulheres, 75,3%;
 - ✓ Nas famílias com idosas morando na casa de outros parentes, elas contribuem com aproximadamente 20% na renda familiar;
- ❖ A população com mais de 80 anos é de 2,8 milhões em 2008.
- ❖ Os idosos estão invertendo a tradicional relação de dependência apontada pela literatura. A grande maioria deles tem mantido o seu papel de provedor e cuidador dos membros da família

Algumas projeções:

- **População** vai atingir o máximo em 2030, com 207 milhões. Espera-se para 2040 um contingente menor, 205 milhões.
- **Envelhecimento.** Alguns grupos já estão experimentando taxas negativas de crescimento, aqueles com idades abaixo de 30 anos, e continuarão a experimentar e outros passarão a experimentar ao longo do período da projeção.
- **População em Idade Ativa (PIA)**, também crescerá até 2030 e a partir daí diminuirá. (em 2008 e de 64,3%)
- **PIA adulta** (30-44 anos) permaneça aproximadamente estável até 2040, mas com acréscimo em valores absolutos.
- **PIA madura e idosa** deverá ser a que experimentará um aumento tanto em valores absolutos quanto na sua participação no total da população. Isto colocará pressões diferenciadas no mercado de trabalho.
- **Jovem** (15-29 anos) atingiu o seu máximo em 2000 e declinará substancialmente, o que deverá ocorrer de forma mais acentuada a partir de 2010.

Distribuição etária da população por sexo Brasil, 2000 e 2040



Características da Seguridade Social no Brasil

Características	Previdência (RGPS)		Saúde	Assistência Social
	Rural	Urbana		
Cobertura	Ocupacional/ universal	Ocupacional	Universal	Focalizada
Destinatários Principais	Trabalhadores	Trabalhadores	Cidadão	Pobres
Tipo Institucional	Ocupacionalismo/ universalismo	Ocupacionalismo	Universalismo	Segmentação
Fragmentação Institucional	Baixa	Baixa	Média	Média
Benefícios	Médios/ extensos	Médios/ extensos	Extensos	Limitados
Estrutura de benefícios	Não Contributivo	Contributivo	Cidadania	Não contributivo
Critérios de Elegibilidade	Cidadania/ residência	Participação Securitária	Cidadania	Prova de meios
Financiamento	Fiscal/ contributivo	Contributivo	Fiscal	Fiscal
Componente predominante	Transferências monetárias	Transferências monetárias	Bens e serviços	Transferências monetárias/ bens e serviços
Robustez do direito	Alta	Média	Alta	Baixa
Papel do 3º Setor	Baixo	Baixo	Baixo	Baixo
Grau de mercantilização	Baixo	Baixo	Alto	Baixo
Redistribuição	Alta/ vertical	Neutra	Média	Alta/ vertical